



Ovídio Teixeira

VEÍCULOS

Para o empresário Ovídio Teixeira, diretor da Cimavel, crise se supera com trabalho e muita dedicação. Ele é o entrevistado do Caderno Veículos deste domingo que traz ainda uma enquete mostrando que não só os motoristas mas também os pedestres são mal educados em relação ao trânsito. O suplemento destaca ainda as novidades da linha Tempra 95.

TRIBUNA

O senador Lourival Baptista pretende intensificar sua campanha a partir da próxima semana, permanecendo mais tempo no Estado. É o que informa a coluna "Tribuna", assinada pelo jornalista Gilvan Manoel. Para ele, o PT e seus principais dirigentes no Estado têm se mostrado contraditórios, ao defender pessoas e propostas que se distanciam de seu programa partidário.



Lourival Baptista

GAZETINHA

Pedrito Barreto está melhor do que nunca na Gazetinha deste domingo. Ele informa tudo sobre os acontecimentos sociais, a programação artístico-cultural da capital e dá nota 10 ao poeta Ararípe Coutinho à frente da Biblioteca Municipal Clodomir Silva. Na seção Vídeo Clube, destaque para o filme "Presidente por um Dia", de Ivan Reitman.



Kizys Karjara Coutinho

Vendedora denuncia comodoro do late por assédio sexual

Professores decidem sobre greve amanhã

O segundo semestre letivo deste ano nas escolas da rede estadual de ensino pode não começar nesta segunda-feira, como está previsto. Os professores promoverão assembleia geral amanhã, às 9 horas, no Instituto Lourival Baptista, quando podem decidir pela deflagração de uma greve por tempo indeterminado. (Página 5A).

Empresário vê falência de empresas

Uma combinação de tarifas defasadas e preços dos principais insumos elevados, pode levar as empresas que operam no sistema de transporte coletivo à falência. Pelo menos é o que prevê o empresário Adilson Monteiro, sócio-proprietário da Viação Progresso. Segundo ele, o Governo federal nos últimos anos, se descurou do transporte de massa. (Página 4A).



A política do Governo Federal para o transporte de massa é injusta, segundo o empresário

A vendedora Wedjane Rezende de Oliveira, que reside na Rua Jovina Santana, 71, Conjunto Sol Nascente, denunciou, durante depoimento a uma comissão de conselheiros do late Clube de Aracaju, ter sido vítima, em 1992, de assédio sexual por parte do ex-vice e atual comodoro da entidade recreativa, Milton Medeiros de Santana. Segundo Wedjane, que vendia beijos no late, o comodoro, alegando que sua "esposa não mais

lhe correspondia, sexualmente", propôs manter um relacionamento com ela e, em troca, garantiria sua permanência e trabalho no clube. A vendedora disse que como se recusou a atender à proposta passou a sofrer perseguições e que diante disso denunciou o fato a um sócio do clube, o que resultou na instalação da comissão para esclarecer o episódio.

(Página 4A)

Velhos cruzeiros reais estão com os dias contados

Os velhos cruzeiros reais estão com os dias contados. A população tem apenas até o dia 1º de agosto para trocá-los em qualquer agência bancária, pois no dia 02, as cédulas deixam a ser aceitas, mas ainda será possível substituí-las depositando-as em conta corrente. Estes prazos, porém, podem ser prorrogados pelo

Banco Central como forma de não agravar ainda mais o problema da falta de troco provocado com a entrada em circulação do real. Os cheques-pré-datados em cruzeiros reais porém terão vida mais curta e só poderão ser descontados até o dia 29.

(Página 8A).

Lula tenta minimizar resultado de pesquisas



Lula não poupou críticas a seu principal adversário na corrida presidencial

O candidato do PT à Presidência da República, Lula Inácio Silva, afirmou ontem, em discurso para cerca de cinco mil pessoas, em Florianópolis (SC), que as pesquisas de opinião têm o mesmo efeito que o jogo Brasil x Holanda, na Copa do Mundo. Lembrando que o Brasil pensou que o jogo estava ganho quando a Holanda fez dois gols e empatou, obrigando a seleção a acordar e marcar o gol da vitória, Lula disse que julho é o mês em que seus adversários apostam todas as suas fichas para consolidar as candidaturas. Sobre o Plano Real, Lula declarou que o PT não vai permitir que os adversários o coloquem contra o fim da inflação e classificou o ex-ministro Fernando Henrique Cardoso como o candidato das oligarquias. (Página 8A)



O senador Albano Franco participou da inauguração do ginásio ao lado do governador João Alves

Empregadores burlam leis trabalhistas

O Ministério Público do Trabalho recebe mensalmente, em Sergipe, uma média de 200 processos de reclamações trabalhistas movidas por sindicatos e trabalhadores. Entre as principais irregularidades cometidas pelas empresas estão o não pagamento do salário mínimo e de horas extras. (Pá 5A)

Time rubro defende a liderança

O Sergipe volta a campo neste domingo à tarde, no Batistão, para defender a liderança do segundo turno do campeonato regional, contra o América de Propriá que vem de uma derrota para o Vasco. Apesar da superioridade do time rubro, o técnico Mauro Fernandes não quer saber de favoritismo. (Página 18).

Jackson faz visita a 10 municípios

O candidato da coligação O Povo na Frente ao Governo do Estado, Jackson Barreto, (PDT) intensificou sua campanha no interior. Desde sexta-feira ele faz uma peregrinação que inclui visitas a 10 municípios sergipanos, mantendo contatos políticos e inaugurando comitês. (Página 3A)

Glória ganha novo ginásio de esportes

Acompanhado do candidato ao Governo da coligação Sergipe Tem Futuro, senador Albano Franco (PS-DB), o governador João Alves Filho (PFL), inaugurou na noite de sexta-feira o novo ginásio de esportes do município de Nossa Senhora da Glória, numa festa que reuniu milhares de pessoas. (Página 3A).

INFORME GS

LIBERDADE DE PREÇOS

Apesar do consumidor estar cumprindo o seu papel no apoio ao Plano Real, porque a estabilização da economia, com preços justos, beneficia os trabalhadores, não está havendo a devida compreensão de alguns setores, como aconteceu nas feiras livres, onde a liberdade de preço é total e alguns comerciantes abusam. Eles alegam que os consumidores não podem culpá-los, mas sim os fornecedores que estão pressionando os preços. Como não há um controle efetivo por parte do governo, é difícil se manter os preços, a não ser pela falta de dinheiro do consumidor, mas este termina por levar sempre alguma coisa. Estão confundindo liberdade de preços com direito a abusar. No sábado, um comerciante reclamava que o seu fornecedor lhe avisou que esta semana a mercadoria será liberada por um preço maior e acrescentou que o governo não manda no seu comércio. Isto mostra o quanto é ruim a falta de credibilidade nos políticos e af tem que se refletir muito sobre as eleições de outubro, quando estarão em jogo a soberania nacional, a justiça social, a economia, liberdade para todos, enfim, os nossos destinos. No varejo, o governo vai mal. No atacado, a impressão que se tem é que tudo vai bem, mas a realidade brasileira, principalmente para quem sobrevive do salário mínimo, é um pesadelo.

COMPROMISSO

Para a vereadora Susana Azevedo, o maior compromisso de um político deve ser com o seu povo e não com os interesses dos grupos. Entende a parlamentar que está cumprindo com o seu papel e por isso enfrentará as urnas, na tentativa de se eleger deputada federal.

CAIXINHA

Resposta rápida: qual será a mais gorda? A caixa de campanha do vereador Abrahão Crispim (PT) ou do deputado Ismael Silva. Quem procurar os assessores dos dois saberá a verdade.

VITÓRIA

Carlos Magno, líder do governo na Assembleia Legislativa, garante que o senador Albano Franco vence as eleições em Estância com uma diferença significativa à frente do segundo colocado.

SONEGAÇÃO

Quando a Receita Federal colocará sua seleção em campo para enfrentar os tetracampeões? Esta seleção tem muito na bagagem para contar.

MARUIM

O prefeito de Maruim, Ezenor de Sena e Silva, resolveu se vingar do ex-vice-prefeito Jefferson dos Santos Santana e conseguiu transferência daquele município para Tobias Barreto. Jefferson é funcionário da Caixa Econômica Federal (CEF) e trabalhava em Maruim, portanto, iria ter conhecimento de toda movimentação financeira da Prefeitura e com o político, Ezenor não se dá com Jefferson, deu um jeito de afastá-lo da cidade. Na época que Jefferson estava no exercício do mandato a conta da Prefeitura era na agência do Banco do Brasil de Nossa Senhora do Socorro. Findo seu mandato, a conta voltou para a CEF de Maruim.

GUERRA

Está declarada a guerra ao prefeito de Tobias Barreto, Antônio Nery, por parte dos seus antigos aliados. O deputado Jerônimo Reis (PMN), por exemplo, disse o que quis de Nery, quando visitava Tobias Barreto.

DESESPERO

Por ser o quarto "colégio eleitoral" de Sergipe, o município de Tobias Barreto é muito cobiado pelas lideranças políticas sergipanas e comenta-se nos bastidores que o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto (PDT), candidato ao governo de Sergipe, entrou em desespero, quando seu antigo aliado resolveu mudar de lado e apoiar a candidatura de Albano Franco. Nery foi "escamoteado" pelos "cardeais" da coligação "O Povo na Frente" (PT - PDT - PMN - PP - PC do B - PSB).

VOTADO

José Monteiro Sobral está trabalhando firme para ser o candidato a deputado estadual em Laranjeiras. Sobral não se incomoda com os adversários em seu município e argumenta que quem tem serviços prestados à comunidade não é esquecido pela população.

BRIGA

A briga no Partido Progressista Reformador (PPR) é para saber quem será o mais votado. Pedro Firmino (PPR) se acha prejudicado, porque o partido não fez coligação com o PFL e PMDB, como era esperado. Pedro acha que houve um erro de estratégia no PPR e sair sozinho é um risco que não se pode correr numa eleição difícil como esta.

BEM ASSESSORADO

Comenta-se nos bastidores da política que não há um parlamentar tão bem assessorado na sua campanha como o deputado estadual Bosco Mendonça, PDT, pois os chefes dos seus comitês são exatamente a irmã de Jackson Barreto, Maria Eleonora Barreto, que foi a responsável pela roubaheira na antiga Secretaria de Serviços Urbanos (SSU), a questão dos galhos de árvores, que tirou Jackson da Prefeitura de Aracaju por corrupção. O outro é o cabo eleitoral conhecido por Branca de Neve, que era o responsável pela distribuição de feijão do governo federal para os pobres. Dizem que Branca até hoje come feijão. Isto é que é seriedade.

CHAPA

Na política de Maruim já se especula sobre a sucessão de Ezenor de Sena e a chapa para ganhar seria Antônio Menezes Filho (atual vice-prefeito) e o vereador José Francisco Ferreira (líder do PMDB na Câmara). Dizem os políticos daquele município que se as eleições fossem agora, Antônio e Francisco Ferreira se elegeriam com 5.500 votos. Como se vê, em Maruim, as pessoas respiram política 24 horas por dia.

PIQUE

Assessores do senador Albano Franco não imaginavam que o pique da campanha tão estafante como está. A moçada que acreditava em moleza está vendo que o trabalho é sério e árduo. Tem gente acordando às quatro da manhã, para às cinco já estar no batente. A garrã de Albano está superando as expectativas.

ARTUR

Caso a impugnação da candidatura do deputado estadual Artur de Oliveira Reis (PMN) seja mantida, alguns petelistas acreditam que o PFL tem chance de eleger até dez deputados. Artur foi impugnado pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE), para alegria de Rosendo Ribeiro Filho (PMDB), seu arqui-inimigo político em Lagarta. Mas o deputado do PMN deve recorrer da decisão do TRE e apelar ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília. Se for mantida a sentença do TRE, o substituto de Artur pode ser o filho Fernando.

CLEONÂNCIO

Com um trabalho intenso no interior, o deputado federal Cleonânio Fonseca faz tudo para ser o mais votado nas eleições de outubro e até os seus adversários apostam no sucesso da sua campanha. Mas Cleonânio sabe que eleição só ganha com trabalho e não se acomoda, para não ter surpresas em alguns municípios.

RASTEIRA

Para o líder do Partido dos Trabalhadores na Assembleia Legislativa, Ismael Silva, tem alguém querendo prejudicá-lo nas eleições de outubro. Ismael acha que está incomodando muita gente por causa do ritmo do seu trabalho.

ECONOMIA

O empresário e vereador Daniel Fortes (PFL) acha que a solução para a crise econômica no País é diminuir o déficit público federal e se investir mais em obras nos municípios, para que seja absorvida a mão-de-obra ociosa. Segundo Daniel, o governo é muito ganancioso e deixa migalhas do que arrecada para a maioria dos municípios brasileiros. Com isso, crescem os bolsões de pobreza, porque sem emprego é quase que impossível haver justiça social.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

O Brasil merece nova oportunidade

A frustrada revisão constitucional pode até ser motivo de regozijo. Não pouco de importante que acabou por ser realizado, no decorrer de 8 meses de trabalhos legislativos. Mas pelo que poderia acontecer se esse pouco for tomado como exemplo do que poderia ter acontecido. As poucas alterações efetivadas dão a dimensão do desastre que teria acontecido com uma revisão conduzida por políticos que jamais colocaram os interesses do país e da sociedade que deveriam representar acima de seus próprios interesses.

Independente da resposta que a sociedade poderá dar, nas próximas eleições, aqueles que se opuseram à revisão, pode-se questionar, sob múltiplos aspectos, o comportamento da sociedade brasileira diante da urgência e da importância da reforma institucional.

De um modo geral, pode-se afirmar que a sociedade permaneceu indiferente. De acordo com a tradição. Apesar de tudo o que foi feito para esclarecer a opinião pública, a sociedade permaneceu indiferente à batalha que se travou entre os que querem um país atrasado e os que lutam por um país moderno. Acontece que o país atrasado é conveniente aos que se beneficiam do atraso, especialmente da atual estrutura do Estado que assegura o aprisionamento de todas as nossas potencialidades dentro de uma intolerável camisa de força. Como sempre, o Estado se impôs, garantindo-se contra a sociedade. O mesmo Estado que proclamou a independência, a república e outorgou as Constituições e que organizou os sucessivos golpes de Estado que marcam a nossa história. A sociedade permaneceu à margem, usada algumas vezes como cenário ocasional.

No fundo, a revisão constitucional deve alcançar o Estado, em sua estrutura e em tudo aquilo que os torna um empecilho ao pleno desenvolvimento da sociedade. Tudo o que impede, hoje, o progresso econômico e social e, a explosão econômica, de um dos mais privilegiados países do mundo é o Estado e suas antiquadas estruturas que temem a sociedade na medida em que dela dependem. O Estado brasileiro, totalmente inadequado à época moderna, deve ser reformulado em todos os sentidos.

Não se trata de discutir o poder e o tamanho do Estado: se forte ou fraco, se mínimo ou apenas necessário. Trata-se de adequar o Estado a realidade política dos tempos atuais e de organizá-lo de maneira a melhor servir à sociedade. Por isso, a revisão constitucional não poderia ter êxito, como fracassou a Constituinte. Seus autores faziam parte do Estado e visceralmente atrelados aos seus interesses. Apesar de eleito pela sociedade para compor um "poder" independente, suficiente forte e autônomo para impor esta Constituição moderna e progressista à revelia do Estado e dos que representam os instrumentos de seu aparelho explorador e admirador.

Final, que exigia, inicialmente a sociedade brasileira depois de 5 anos de vigência da Constituição de 88? Reforma tributária, reforma fiscal, revisão do sistema federativo, restudo das competências e encargos da União, dos Estados e dos Municípios, reforma da Previdência, reexame objetivo dos monopólios estatais nos setores do petróleo, energia elétrica, telecomunicações, concessões de serviços públicos, estabilidades dos funcionários públicos, os encargos sociais que oneram o trabalho remunerado, a revisão dos iníquos impostos que engessam a atividade econômica e a reforma ou extinção de milhares de sinecure garantidas constitucionalmente em proveito de alguns poucos. Como enfrentar tudo isso, indispensável um projeto de modernização do país, sem alterar a estrutura e o aparelhagem do Estado?

Antes como agora, o Estado permanece alheio às crises. Megalômico, perdulário e indiferente à realidade social do país. A sociedade continua sem existência significativa, em meio aos conflitos dos grupos, dos interesses e dos privilégios. Ainda não alcançou o nível de consciência indispensável à afirmação de sua precedência frente ao Estado.

Não creio possível, por estas razões, uma reforma da Constituição feita por um Congresso ordinário, ocupado com o dia-a-dia da administração pública. Somente uma Assembleia Revisora Exclusiva teria esse poder e essa autonomia.

Adolpho Crippa é doutor em filosofia, professor universitário e diretor da Revista Convívium.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956.

Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405; Redação: (079) 222-4407; Telex: 792429, REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N. 5.ª, de Copacabana, 664 - Galeria Meneval, Bloco A - 6.º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274, Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1.º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255. Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. 5.º Paulo - 4.º andar - 4/18. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875, Telex: 61-3485.

Representantes em: Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO Paulo Roberto Frantz Brandão

EDITOR Diógenes Brumyer

Noticiário Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Queda de braço

O comando petista está alvorocado com a queda de Lula nas pesquisas dos diversos instrumentos de opinião pública. Não se trata de uma queda lenta, gradual, mas de uma situação anômala. Lula simplesmente despencou do patamar que exibia, há muitos meses, para disputar, no estreito campo do empate técnico, a eleição com Fernando Henrique Cardoso. Nada de decisão no primeiro turno, como queriam os mais exaltados militantes da coligação que apoia o candidato petista. Os pontos perdidos de Lula devem impor um debate interno, no comando da campanha, no sentido de impedir que a queda livre continue e a oportunidade da disputa escape, criando condições de crescimento de outras candidaturas, como a do velho Brizola e do marqueteiro Orestes Quércia.

Não se tem, objetivamente, a razão da queda do nome de Lula nas pesquisas para a eleição do próximo dia 3 de outubro. Mas existem algumas evidências que chamam a atenção. Uma delas é o excesso de certeza, que virou a cabeça de muitos petistas, tornando alguns até arrogantes e ensimesmados. O excesso de confiança na vitória antecipada dava a entender que não existia outro candidato, de nenhum outro partido, capaz de dobrar a hegemonia de Lula. Em poucos dias o quadro é outro, inteliramente revertido, tomando possível

não apenas a Fernando Henrique Cardoso a disputa, como chances concretas de vitória. O mito da invencibilidade caiu, ainda que Lula continuou com fôlego e com perfil para chegar ao final da disputa e até mesmo eleger-se Presidente da República.

Outra evidência que pode explicar o declínio do lulismo é o caso escabroso do seu Vice, o senador gaúcho José Paulo Bisol, torpedeado por denúncias irrefutáveis, que obtiveram respostas dúbias, frágeis, evasivas. Ao ser acusado, por exemplo, de ter se beneficiado da cooperação para tomar empréstimos subsidiados, o senador respondeu que a lei garantia a sua posição. Esse foi o tipo de resposta dado pelos Marajás alagoanos, quando denunciados pelo então Caçador de Marajás, pelos salários avantajados, no pobre Estado de Alagoas. Naqueles casos a lei também permitia o privilégio, porque estava a serviço de uma pequena casta - os Procuradores do Poder Legislativo - semelhantes, no privilégio, ao grupo integrado pelo sr. Bisol.

O vai não vai da substituição do candidato a Vice-Presidente prejudica, com certeza, a candidatura de Lula, pois atinge um dos seus mais robustos pilares, o da ética. Como falar em ética depois de tantas e tão irrefutáveis denúncias contra o senador Bisol? O erro do

PT não está restrito ao caso Bisol. Em alguns Estados o PT entrou em coligação com forças conservadoras, retrógradas e até mesmo ácidas, dando respaldo bom a candidaturas maculadas pelo cometimento de irregularidades sérias, como em Sergipe é o caso do sr. Jackson Barreto de Lima. Ao pensar que ficaria impune ao apoiar candidatos marcados junto à população mais esclarecida, que é a população que apoia e vota em Lula, o PT paga o preço da ingenuidade, que compensará, como se vai ver.

A queda de braço do PT não é, como muitos poderia supor, com os demais candidatos a Presidente da República. Por mais que o Plano Real transfira dividendos políticos e eleitorais para o candidato do PSDB, o drama do candidato Lula é com suas próprias bases e sua equivocada posição de liberar os Diretórios, em todo o Brasil, para fazer as mais inusitadas coligações. A queda de Lula nas pesquisas, contudo, beneficia os demais candidatos, abrindo espaço para que a disputa adquira outra conformação, antes mesmo do início do horário gratuito do TSE. O PT terá, na TV e no Rádio, a última chance de recuperação, desde que consiga articular um discurso que justifique os Bisols de seu convívio. Acuado pelos números que começam a assustar desfavoravelmente, Lula tem de dar outro rumo à campanha, ou mais uma vez ficará no caminho.

Edidelson



José Carlos Graça Wagner

Visita de Lula à África do Sul

Começo fazendo uma pergunta que diria o PT se outro candidato estivesse no lugar de Lula nessa viagem à África do Sul? Como a imprensa divulgou, a Embaixada brasileira, com dinheiro do contribuinte brasileiro, deu toda a cobertura a uma viagem eleitoral de um candidato, que não está em viagem oficial, nem é presidente eleito. Esperidião Amin esteve em Nova York e não teve essas regalias.

De outra parte, é evidente que a Embaixada não faria isso se não recebesse ordem de Brasília. Trata-se, portanto, de um ato do Governo de Itamar Franco.

Ao mesmo tempo que Itamar cria dificuldades a Fernando Henrique, em relação ao plano que o obriga a perder muito tempo aparando golpes do presumido temperamento mercurial do presidente, este atende às solicitações do Lula - compra de remédios em Cuba, remessa de loquetes à Angola, nomeação do Betinho para a Campanha da Fome, indicação do Betinho para o Prêmio Nobel da Paz e agora cobertura oficial à viagem à África do Sul.

A conclusão natural e lógica é que Itamar apóia Lula, mas não oficialmente. Pois um apoio aberto poderia ser negativo em termos populares.

Isso não seria surpresa, pois Itamar se confessa um socialista. Votou na Constituinte Igualzinho ao Lula, conforme divulgou a CUT. A sintonia entre ambos é grande. Mas o presidente Itamar não tem, pelas condições de seu acesso ao poder, caixite para implantar os seus ideais respeitáveis como tais - no seu Governo. Nada impede, porém, que contribua para que o próximo presidente faça o que ele gostaria de fazer. É um direito lutar pelas próprias crenças, mas sem usar o dinheiro dos contribuintes.

Estamos raciocinando alto, usando a lógica determinada pelos fatos.

Qual a intenção política de Lula nessa viagem? São várias, muitas subliminares.

Comento uma que foi declarada pelo candidato do PT: tal como Mandela, fará um Governo convidando outras forças políticas. Mandela organizou Governo com ministros de outros partidos por determinação da Constituição. Lula, à primeira vista, aparentando preocupação com a governabilidade, quer passar a idéia que seguirá esse mesmo caminho, mesmo sem ser obrigado pela Constituição.

Mas é o próprio candidato que coloca o "porém". afirmou que a "direita" ficará de fora. O que é e quem é a direita? Qualquer um pode ser taxado de direita a critério de Lula e do PT. Há até uma direita do PT. Depois afirma que quer o apoio dos "bons" do PSDB, do PMDB e de outros partidos. Ou seja, não quer entender-se com as forças políticas ou com os partidos, mas com as pessoas pertencentes a esses partidos. Já tinha dito o mesmo em relação aos empresários. Não que o apoio da FIESP ou de entidades empresárias, mas de empresários democratas, progressistas, que querem o bem do Brasil, ou seja, que ele Lula seja eleito.

Está clara, para quem raciocina com a lógica dos fatos, que Lula não busca o apoio de outros segmentos sociais ou partidários. Quer o apoio apenas de pessoas desses segmentos ou partidos para se apresentar como representante de toda a Nação.

Isto, quando não é feito pela esquerda, é anti-ético, porque é sem tirar

vem pôr, estimular o adesismo, é demorir, pela divisão interna, as forças organizadas dos adversários.

Na verdade, o que Lula anuncia na África do Sul é que os aderistas serão bem-vindos. Pelo menos, para fins eleitorais. Depois das eleições a história pode ser diferente, pois o PT poderá afastar compromissos com as "outras forças e segmentos", não vinculados hoje ao PT, mas que serão atraídos pelo forte Sol de um Governo novo, que acena com o medo para atrair os temerosos.

Para esse jogo de cena se gasta o dinheiro do contribuinte brasileiro.

Em parte, o PT, faz o que sempre os outros fizeram, inclusive o Collor, com suas andanças internacionais. Viajar um candidato ao exterior dá mídia para difundir idéias, forças, imagens e insinuações. Em parte age como a direita. Mas, em parte como esquerda, pois busca receber a tinteira de revolucionário, de luta contra o "apartheid", lá racia, aqui social.

O nosso "porém", é outro. O próprio candidato tem apoiado, por exemplo, um outro "apartheid", o do povo cubano excluído dos benefícios dados aos burocratas do partido e aos turistas estrangeiros, que consomem o que os cubanos não têm acesso, com a agravante de que se tira do povo para dar aos turistas.

Necessário? Bastaria acabar com o socialismo para que o povo pudesse ter acesso ao que necessita.

Mas Fidel não pode fazê-lo porque não tem para onde ir, a não ser, talvez, para a África do Sul.

São tantas as indagações. O certo é que tudo foi feito à custa do contribuinte brasileiro. José Carlos Graça Wagner é advogado e tributarista.

ASSÉDIO SEXUAL

Comodoro do Iate denunciado por vendedora

A vendedora Wedjane Rezende de Oliveira, residente na Rua Jovina Santana, 71, no Conjunto Sol Nascente, no Bairro Jabotiana, acusa em depoimento prestado a uma comissão de conselheiro, ter sido vítima de assédio sexual por parte do ex-vice e atual comodoro do Iate Clube de Aracaju, Milton Medeiros de Santana. Segundo ela, o vice-comodoro na época, em 1992, lhe propôs a ter um relacionamento amoroso com ele em troca de sua permanência e trabalho no clube.

Wedjane Rezende que vendia beljuss no Iate Clube fora chamada à comodoria por Milton Medeiros, que segundo afirma, foi taxativo que queria manter um relacionamento amoroso com ela, pois "ele uma pessoa casada há 30 anos e que sua esposa não mais lhe correspondia sexualmente". A vendedora disse que ficou surpresa com a proposta e apenas respondeu a ele que também era uma pessoa casada e de princípios morais e cristãos que lhes davam o direito em não aceitá-lo.

Com a amizade que Wedjane Rezende conquistou junto a própria comodoria e aos funcionários, ela passou a almoçar com o pessoal. Mas depois de sua posição em não concordar com a proposta de Milton Medeiros, deram início as perseguições, que começaram pelo corte na alimentação, enquanto isso Medeiros insistia no romance com a vendedora, todas às vezes que a encontrava no clube.

A DENÚNCIA

Em um trecho do seu depoimento, Wedjane percebeu que a sua



Milton Medeiros é acusado de "cantar" funcionários do Iate Clube de Aracaju.

saldia estaria para acontecer e, com isso perderia a única fonte de renda. Diante da situação, ela denunciou o caso ao sócio Luiz Cezar Pinho Moreira, Cezar Preto, que acabou pela formação de uma comissão composta por conselheiros para esclarecer os fatos.

Dois meses depois da denúncia, Wedjane conta no depoimento registrado em cartório, que foi procurada pelo comodoro da época Eugênio Sobral Franco para saber o que estava

acontecendo. Mas ela disse que só falaria sobre o assunto se fosse convocada formalmente pela comodoria ou por qualquer órgão do clube, até como forma de evitar os comentários que naturalmente surgiriam com a relação dos fatos. Ela lembra que a convocação oficial não foi feita, mas sim uma proposta para que se retratasse com o vice-comodoro porque as informações de Cezar Moreira não mereciam nenhum crédito por ser um bêbado e cafajeste.

A vendedora ressalta em outro trecho do depoimento que, no terceiro domingo de novembro de 1992, por volta das 17 horas, o gerente do clube lhe informou que "o Iate não mais precisaria de seus préstimos e que ela lá não mais voltasse". Sua saída motivou seu encontro, no Restaurante Crase, com Wilson Diniz Gonçalves (ex-presidente da Fundação do Bem-Estar do Menor - Febem), o qual queria ouvir dela as denúncias feitas a Cezar Moreira, em agosto daquele ano.

Mais tranquila, Wedjane explicou em detalhes o que havia ocorrido envolvendo o vice-comodoro. Diniz Gonçalves lhe assegurava a convocação de uma reunião da diretoria do clube para que ela contasse tudo aquilo que acabara de ouvir aos colegas. Mas ela, segundo diz, essa convocação também não ocorreu como se tivesse dado o caso por encerrado.

OUTRAS VÍTIMAS

No último trecho do depoimento, a mulher ressalta que tais fatos não somente aconteceram com ela, pois existiam comentários no Iate que o atual comodoro "cantava" as funcionárias e, entre elas, está Dulcineide Moreira, que tinha uma relação íntima com Milton Medeiros de Santana. Em troca, Dulcineide tinha a certeza de que seu emprego estava assegurado.

Durante a conversa com Wedjane, Dulcineide a indagou se ela também teria um caso amoroso com o vice-comodoro, quando lhe explicou que vinha ocorrendo há dias com Milton Medeiros.

Preservar o conceito do clube

O administrador de empresas José Roberto Moraes Mala, residente no apartamento 601, na Avenida Beira Mar, 2286, na Praia 13 de Julho, também prestou depoimento à comissão sobre os comentários envolvendo o vice atual comodoro do Iate Clube de Aracaju, Milton Medeiros de Santana. Roberto Moraes reafirmou as informações passadas por Cezar Moreira de que Wedjane Rezende de Oliveira havia denunciado o assédio sexual do vice-comodoro.

Roberto Moraes disse à comissão que Cezar Moreira havia dito que num determinado domingo de agosto de 1992 encon-

trou Wedjane, a Moça do Belju, que ainda constrangida narrou os fatos para ele, explicando que fora chamada à comodoria e, lá Milton Medeiros lhe fizera uma proposta que, no mínimo, era indecorosa, pois tratava-se em ter uma relação amorosa em troca de continuar vendendo seus "quitutes".

Ele contou, também, que Cezar Moreira procurou alguns membros da diretoria do Iate e explicou a denúncia, mas fora aconselhado, na época, a deixar o assunto a nível de comodoria para não prejudicar a imagem do clube, e com isso resguardar o seu conceito ante a comunidade Iateana.

Elmo rebate acusações feitas por delegados

O delegado Elmo Barreto, do Centro de Operações Especiais Policiais (Cope), que foi acusado por três colegas delegados de ser pistoleiro e proteger ladrões enviou uma carta à redação da GAZETA, explicando quem é um dos três policiais, Luciano Dias Cardoso, titular da 3ª Delegacia. Elmo Barreto até estranhou o comportamento dos delegados quando bebiam no Bar Gosto Gostoso.

Numa carta com cinco flens, Elmo Barreto conta, em detalhes, quem é o delegado Luciano Dias Cardoso, que ingressou há pouco tempo na Polícia Civil, mas já tem um currículo invejável de problemas. Barreto ressalta que o desentendimento entre delegados e policial, nas dependências do Gosto Gostoso, não contou com a participação dele, pois nem ali se fazia presente. Elmo Barreto afirma que nunca teve qualquer tipo de desentendimento com Luciano Cardoso, razão pela qual estranhou a tentativa dele denegrir a sua imagem. Cardoso, segundo o delegado do Cope, possui um comportamento não condizente com a função que desempenha, pois é público e notório que ele, tempos atrás, em um bar no Conjunto Costa e Silva, envolveu-se numa confusão que terminou na morte do policial civil de São Paulo, de nome Jadson, que se encontrava em Aracaju a passeio e que o acompanhava na ocasião.

Barreto cita, ainda, que recentemente num condomínio em Araca-

ju, o delegado Jayme Aragão (hoje em Nossa Senhora das Dores), foi chamado a interceder pois o delegado Luciano Cardoso armado com um revólver ameaçava a vida de parentes de sua mulher, tendo a oportunidade, Aragão recolhido a arma.

Ressalta o delegado do Cope, que no Forrocaju o delegado Luciano Cardoso tentava em desafiar os policiais militares em serviço conjunto com a Polícia Civil. O delegado Luiz Carlos Gomes, responsável pelo policiamento na área, foi obrigado a interceder para evitar um confronto, que poderia deixar pessoas inocentes feridas.

- Ao longo de uma década tenho dedicado minha vida à causa da Segurança Pública, no combate à marginalidade, não constando em minha ficha funcional nada que atesone a minha conduta - diz Elmo, acrescentando: "o meu trabalho é reconhecido pela população, pelos companheiros, pelos superiores hierárquicos, pela imprensa, não tendo, portanto, tempo disponível para andar por aí com fofocas e maxerlcos". E concluiu "ocupe a Polícia Civil honrosos cargos, ainda que interinamente, que muito me envaldecem, como coordenador de Polícia Civil da Capital, coordenador de Operações Policiais Especiais, superintendente da Polícia Civil, que atestam a minha conduta, e que nos quais, procurei corresponder à confiança em mim depositada".

Governo aumentará consumo de ouro no setor joalheiro

Em reunião realizada com o ministro das Minas e Energia, Alexis Stepanenk, o presidente do Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), Ricardo Lerner, e o diretor-executivo da entidade, Hécliton Santini, criaram um grupo de trabalho formado com os Ministérios da Indústria, Comércio e Turismo e da Fazenda para apresentar propostas que objetivem a melhoria da qualidade do setor no Brasil.

Elevar o consumo de ouro pelo setor joalheiro das 8 toneladas por ano atuais para 50 toneladas em dez anos, melhorar a qualidade do produto nacional para competir no mercado internacional, aumentar as exportações, gerar novos empregos e elevar o valor agregado da jóia brasileira foram as principais metas traçadas no encontro que reuniu no Ministério das Minas e Energia o ministro Alexis Stepanenk, o presidente do Instituto Brasileiro de Gemas e Metais Preciosos (IBGM), Ricardo Lerner, e o diretor-executivo da entidade, Hécliton Santini. A reunião definiu a criação de uma Política Nacional para o setor de gemas e metais preciosos envolvendo, tanto no mercado interno quanto no externo, toda a cadeia produtiva, desde a extração até a fabricação da jóia, cujo faturamento anual gira em torno de US\$ 1,2 bilhões, que será coordenada pelos Ministérios das Minas e Energia, Indústria, Comércio e Turismo e da Fazenda.

A reunião teve como objetivo avaliar a adoção de medidas essenciais ao fortalecimento do setor, entre elas a qualificação e treinamento de mão-de-obra, implantação de novas tecnologias na cadeia produtiva, definição de políticas de marketing adequadas e a redução das alíquotas do IPI e do ICMS incidentes sobre o setor. A diminuição da carga tributária é uma antiga reivindicação

defendida pelo IBGM. Segundo Lerner, no Brasil a tributação sobre o setor joalheiro chega a 51%, enquanto a média no mercado internacional é de 12%. No ano passado o IBGM já tinha conseguido convencer o Governo a reduzir o IPI de 20% para 5%. Mas a adoção da medida foi condicionada à redução do ICMS dos Estados de 18% para 5%, o que não foi aceito pelo Conselho de Política Fazendária (Confaz). Agora, o IBGM tenta a redução do ICMS para 20%, percentual mínimo permitido sem o consenso do Confaz, nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, responsáveis por 80% da produção nacional. "Se conseguirmos fixar o ICMS em 20% poderemos dobrar as exportações de gemas e metais preciosos em três anos e aumentar em 10% a arrecadação de impostos, já que a alta tributação vem incentivando a informalidade no mercado joalheiro", diz Lerner. Mas, de acordo com ele, o programa que começa a ser elaborado pelo Governo na próxima semana não contempla apenas a questão tributária. "O objetivo é aquecer a indústria para gerar novos empregos e agregar valor ao produto nacional com a matéria prima brasileira. Afinal, somos uma das maiores potências gemológicas do mundo, mas a maior parte do nosso ouro é investido no setor financeiro", diz Lerner, lembrando que o Brasil é o sétimo produtor mundial de ouro com 70 toneladas ao ano, mas ocupa o 30º lugar entre os maiores países usuários de ouro na fabricação de jóias, consumindo apenas 15% da produção total na indústria joalheira. "Vamos apresentar as propostas para ações específicas voltadas à melhoria da qualidade do setor dentro de 20 dias", conclui Lerner.

Transporte urbano pode ir à falência

Nos últimos anos, segundo o empresário Aderson Monteiro, sócio proprietário da Empresa Progresso, que opera no Sistema Integrado de Transportes de Aracaju (SIT), o Governo federal se desculpou do transporte de massa, causando sérios prejuízos ao setor.

Aderson Monteiro disse que o começo dos erros do Governo foi não fiscalizar as indústrias que fabricam chassis, pneus e outros insumos utilizados no transporte de massa. Os preços estão abusivos e o congelamento branco, pegou a todos numa situação difícil, porque as tarifas estavam defasadas e as despesas elevadas. Só iremos recuperar o setor, quando houver vontade política do Governo, começando por pressionar as multinacionais a manterem preços estáveis. Do contrário, é inevitável o sucateamento da frota nacional, sobretudo, nas capitais em Aracaju - disse Aderson Monteiro.

Ele lembra que a Frente Nacional de Prefeitos apresentou uma pauta de sugestões ao Governo federal, inclusive em audiência com o presidente da República, Itamar Franco, mas até agora não houve o atendimento de nenhum dos itens, como diminuição de impostos.

Aderson Monteiro reconhece que o assalariado tem dificuldades para se locomover, porque os salários estão abaixo de um patamar aceito para se ter um padrão de vida digno. Não adianta o presidente da República ficar zangado com declarações de Menem, presidente da Argentina, sobre o nosso salário mínimo, e não tomar decisões firmes, para que possamos gerar mais empregos e acabar com esse abismo social. O povo tem fome e não há dinheiro no bolso. Este quadro só se reverte com juros baixos e o fim dos encargos sociais que sufocam as empresas, impedindo a geração de novos empregos. Não queremos também parar de pagar impostos, mas queremos tributos justos, que possibilitem dá empregos e participar da engrenagem sócio-econômica - diz Aderson Monteiro.



O transporte urbano pode ir à falência com a atual política do Governo. (Foto: Fernando Silva)

Ele garante que se não houver uma política séria para o setor de transporte de massa, inclusive com investimento em segurança nas estradas, que compreende reaparelhar a Polícia Rodoviária e pagar bons salários e consertar as rodovias, em breve, teremos sucatas e não ônibus decentes.

Aderson disse que por falta de incentivos ao setor, Aracaju, por exemplo está com dificuldades para renovar sua frota e com isso perde a população, que precisa de transporte de boa qualidade.

O empresário dá outra sugestão,

além da diminuição dos tributos pagos pelas empresas, que é a ampliação da distribuição do vale-transporte para os assalariados.

Poucas empresas, segundo dados que nós temos, disse Aderson Monteiro, usam o vale-transporte para estimularem seus trabalhadores. Neste caso, o Governo também tem culpa, porque deveria fazer uma campanha de conscientização junto ao empresário sobre a importância do vale-transporte. Então, a gente que atua no setor vê que muita coisa pode ser feita, basta o Governo ouvir o que temos a sugerir e os

transportes vão ser beneficiados, ajudando, principalmente o trabalhador que é sacrificado por todos os lados.

Aderson Monteiro está apostando no sucesso do Plano Real, entretanto, adverte que o êxito depende das indústrias manterem seus preços. Ele disse ainda que as empresas de transporte que atuam em Aracaju dão milhares de empregos direta e indiretamente, porque a compram muita coisa no mercado sergipano e é outro fator a ser levado em consideração, quando se tiver que fazer alguma coisa pelo transporte de massa.

DISTRIBUIDOR

Artigos de Consumo

(PESSOA FÍSICA OU JURÍDICA)

Empresa multinacional, fabricante de produtos de renome, inclusive no Exterior, oferece excepcional oportunidade para realização profissional a pessoas físicas ou jurídicas que desejem atuar como distribuidores de produtos nesta região.

Os interessados devem possuir:

- elevada capacidade de empreendedora;
- habilidade no trato com pessoas;
- facilidade para negociar com clientes, fornecedores e bancos;
- capacidade para administrar estoques e lidar com movimento financeiro, refletindo compras mensais de cerca de US\$ 40.000 para um faturamento médio de US\$ 60.000;
- forte espírito de liderança para exercício de supervisão sobre vendedores autônomos;
- disposição para tratar e negociar pessoalmente com clientes cativos e para desenvolver novos clientes.

Se for Pessoa Jurídica já estabelecida, dar-se-á preferência quem esteja atuando no ramo de produtos cujas vendas tenham de ser inteligentemente trabalhadas através de promoções especiais, técnicas comerciais e uso eficaz do serviço de vendedores autônomos.

Não é necessário aporte financeiro para se estabelecer neste negócio, bastando apenas que o candidato possua o seu próprio local de trabalho, incluindo uma pequena sala, com telefone, bem como uma área coberta e protegida de, no mínimo, 100m².

Será exigida fiança inalienável ou bancária para cobertura do giro de estoque.

Cartas, incluindo "Currículo Vitae" detalhado, devem ser enviadas para o código, "CAD-MS - Caixa Postal 2294 - CEP 01060-970 - São Paulo - SP.

Albano apresenta proposta para sertanejos

Abraão acha que Real é recessivo

O poder de compra dos trabalhadores sofreu uma diminuição significativa com a entrada em circulação do Real, porque enquanto os salários ficaram congelados e arrochados com a implantação da URV em março, o governo deu toda liberdade para que os grupos econômicos pudessem reajustar preços de produtos e serviços.

A avaliação foi feita pelo vereador Abraão Crispim (PT), ao lamentar que quem recebe um salário mínimo — a maioria dos servidores públicos — não está tendo condições sequer de comprar uma cesta básica composta de apenas 12 produtos. Para o parlamentar o Plano Real do ex-ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso foi um massacre para o assalariado pois sua remuneração mal dá para a alimentação, não sobrando nada para as despesas em transporte, saúde, educação, vestuário, etc.

Abraão considera uma injustiça e até uma falta de humanidade o fato de o ex-ministro da Fazenda e candidato a presidência da República ter elaborado um plano que só impôs sacrifícios aos trabalhadores que já vinham sofrendo há muitos anos com baixos salários e um padrão de vida considerado um dos piores em todo o mundo.

Um outro aspecto negativo do plano FHC, na opinião de Abraão Crispim, é o seu aspecto recessivo. Ele lembrou que logo após a entrada em circulação do Real só o "Hiper Bompreço" em Aracaju demitiu 50 funcionários, e uma semana, as fábricas da Vila Romana que empregam 1.200 trabalhadores ameaçam fechar suas portas e o Sindicato dos Comerciantes revelou que houve um crescimento assustador na homologação de rescisões de contrato de trabalho.

Ele explicou que a exemplo dos bancos, grandes empresas se aproveitam do lançamento de medidas econômicas para encontrarem desculpas esfarrapadas para demitir trabalhadores. No caso dos bancos, por exemplo, não há motivos para redução de quadro de pessoal, porque conforme especialistas no assunto, continuam ganhando com o aumento do crédito e o aumento na cobrança de taxas de serviços.

Gilvan quer a renúncia de Bisol

Para o líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Municipal de Aracaju, Gilvan Melo, o envolvimento do senador José Paulo Bisol (PSB-RS) no escândalo das emendas que beneficiaram uma fazenda de sua propriedade em Minas Gerais é o suficiente para que ele renuncie à candidatura de vice-presidente da República na chapa liderada por Luiz Inácio Lula da Silva (Lula).

Gilvan Melo entende que a teimosia em que se manter Bisol na chapa pode trazer graves consequências à campanha do companheiro Lula, cuja vida pública é imaculada. Mesmo com sua posição desgastando alguns setores que não aceitam a renúncia de Bisol, Gilvan entende que é uma situação constrangedora para o PT manter em sua chapa alguém que está sendo acusado de cometer equívocos. Isto, segundo o petista, não quer dizer que Bisol seja culpado, mas é preciso esclarecer tudo e às vésperas de uma importante campanha como é a sucessão presidencial, qualquer erro de avaliação pode ser fatal.

Todavia, o petista disse que obedece as determinações do seu partido e aceita o que for decidido. Gilvan credita a Bisol e ao sucesso inicial do Plano Real a queda de Lula na preferência do eleitorado, contudo, está otimista quanto a vitória do petista e acha que ele vai recuperar os pontos perdidos, conforme as pesquisas, até três de outubro.

Diz Gilvan Melo que o PT se firmou por ser um partido sério e defender os interesses da classe trabalhadora e um melhor padrão de vida para todos os brasileiros e como o povo sabe que Lula colocará seu programa em execução, na hora do voto, à preferência da maioria será pelo candidato que representa o fim das injustiças sociais e este é Lula.



Albano cumprimenta populares em Glória. (Foto Geraldo Santos)

Jackson visita 10 municípios do interior no fim de semana

Uma verdadeira cruzada ao voto popular. Com esse compromisso, o ex-prefeito de Aracaju e candidato ao Governo Estadual, Jackson Barreto, revelou que esse final de semana visitará 10 municípios sergipanos, intensificando contatos políticos no interior do Estado e inaugurando comitês em apoio à sua candidatura. Na relação inclui-se Tobias Barreto e Santa Luzia do Itanh, municípios visitados por Jackson sexta-feira à noite, devendo hoje, domingo e segunda-feira percorrer as cidades de Japarutuba Barra dos Coqueiros, Lagarto, Nossa Senhora Aparecida, Divina Pastora, Maruim, Boquim, Porto da Folha e os povoados Lagoa Redonda, Cruz das Graças, Aleixo e Bomfim.

Segundo Jackson Barreto, a maratona de sua campanha representa a vontade dos que fazem a coligação "O Povo na Frente", de mudar Sergi-

pe. "É preciso percorrer casa a casa, feira a feira, levando nossa mensagem de quem quer ver o Estado produzindo, a terra sendo democratizada, gerando empregos e apostando na capacidade do trabalho dos sergipanos", justifica Jackson. Ele diz não se cansar da cruzada feita ao interior do Estado, mesmo diante de uma agenda lotada de compromissos. "Enquanto o senador Albano Franco dispõe de dinheiro e o apoio da máquina estadual, em tenho a disposição de conversar com o povo, ouvir seus reclamos e dizer que vamos ganhar essa eleição no corpo a corpo", enfatiza.

Para o candidato a governador do PDT, PT, PSB, PC do B, PMN e PP, o esforço dos partidários de sua coligação tem propiciado boas visitas ao interior, ampliando cada vez mais sua posição eleitoral em relação ao

desempenho do seu principal adversário, o senador Albano Franco. Jackson disse que em todos os municípios visitados sua coligação é sempre bem recebida, culminando com inaugurações de comitês populares.

Jackson destacou a visita que fez a Santa Luzia do Itanh na última sexta-feira e Tobias Barreto. "Fomos de casa em casa e é impressionante como o povo nos recebe. Eles estão ávidos por mudanças e isso nós vamos garantir", disse, afirmando que em Tobias Barreto a coligação "O Povo na Frente" realizou uma das maiores manifestações em apoio a uma candidatura de Governo e o lançamento das candidaturas de Nado, para deputado estadual e Jerônimo Reis para deputado federal.

Jerônimo acredita que candidatos do PMN poderão disputar eleições

Para o deputado federal Jerônimo Reis (presidente regional do Partido da Mobilização Nacional-PMN), o Tribunal Regional Eleitoral deverá reconhecer que o ex-presidente do PMN, Élio Poderoso, foi destituído legalmente pela Executiva Nacional do partido, na reunião ocorrida em 26 de março no Rio de Janeiro e que a ação que ele move para reconquistar a direção da sigla é improcedente.

Élio Poderoso, comenta Jerônimo Reis, está inconformado com a decisão da Executiva Nacional e deve fazer uma reflexão, quando perceberá

que não agiu corretamente, quando dirigiu o partido e por isso foi afastado.

Na verdade, diz Jerônimo Reis, o cidadão Élio Poderoso só quer prejudicar o processo democrático, "por isso tenta impedir as candidaturas dos companheiros do PMN, usando artifícios rasteiros e sendo teleguiado por outras pessoas".

— Nós teremos candidatos nas eleições de outubro, porque o que se perder no TRE, ganharemos no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e a população sergipana é quem fará o

verdadeiro julgamento, através do voto nas urnas. Aliás, entendo que alguns dos nossos adversários deveriam nos enfrentar no processo normal e democrático que são as eleições e não no tapetão. Seria melhor que Élio se candidatasse por outro partido e aí iríamos ver quem realmente defende os interesses do povo. Recorrer ao tapetão, para impedir que cidadãos trabalhadores disputem a preferência popular é tentar resgatar as regras impostas pela ditadura, que angustiou os brasileiros por vários anos — concluiu Jerônimo Reis (PMN)

Susana Azevedo diz que compromisso do político deve ser com população

Diante das mudanças que ocorrem normalmente em toda eleição, com adesões diversas que, às vezes, confundem a opinião pública, a vereadora Susana Azevedo (PP), candidata a deputada estadual, entende que o compromisso maior de um político é com o seu povo, posto que os partidos são apenas para que o cidadão possa disputar o pleito.

Susana Azevedo diz que enquanto os partidos políticos forem frágeis, haverá troca e confusão na cabeça da opinião pública. Nós ainda temos muito que aprender em

termos de organização partidária e também com respeito as alianças. A cultura brasileira está no estágio de transição com respeito as siglas partidárias, porque na Europa é fácil se fazer coalizões com siglas diferentes, entretanto, se tal prática é no Brasil, as pessoas não entendem, porque não se vota nos partidos e sim nos políticos, que detêm o mandato — garantiu Susana Azevedo.

Fazendo uma campanha de nível elevada, como faz questão de seja, Susana Azevedo disse que não lhe interessa agredir as pessoas,

mas defender os interesses da população que representa. Tenho um mandato em Aracaju e acho que posso fazer muito pelo Estado, sendo a porta-voz daqueles que não conseguem ser ouvidos pelos que controlam o poder. Acho que cumpri meu papel de legisladora e advogada das causas populares e estou preparada para que o universo seja maior e não apenas em Aracaju, contudo, isso só depende do eleitorado querer ter realmente uma representante com compromissos sociais — disse Susana Azevedo.

TV Aperipê vai entrevistar todos os candidatos

A TV Aperipê de Sergipe vai realizar quatro programas especiais com os candidatos majoritários ao Governo do Estado. O senador Albano Franco, o ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto, o professor da UFS, José Araújo e Vera Tourinho, candidata do PRN, serão ouvidos. Com transmissão ao vivo pela TV e Rádio Aperipê, os programas serão realizados na terça, quarta, quinta e sexta-feira, em horário noturno, com a participação de convidados e da população, através do telefone 224-5600.

O primeiro programa da série, acontece nesta terça-feira - dia 26, às 20:30min. O primeiro candidato a participar do "Eleições 64", é Vera Tourinho, candidata do PRN. Na quarta-feira no mesmo horário, será a vez do senador Albano Franco, candidato do PSDB. O terceiro programa, marcado para a quinta-feira, terá a participação do professor, José Araújo, candidato do Partido

Verde. E finalmente, para completar a série dos programas, na sexta-feira - dia 29, será a vez do ex-prefeito de Aracaju, Jackson Barreto.

Conforme determina o próprio Tribunal Regional Eleitoral para saber o dia de cada candidato, foi preciso haver um sorteio na Fundação Aperipê de Sergipe, realizado na última sexta-feira pela manhã, na presença dos diretores da TV e de representantes dos quatro candidatos.

O senador Albano Franco, candidato ao Governo do Estado pela coligação "Sergipe tem Futuro", participou na noite da última sexta-feira, da solenidade de inauguração do ginásio de esportes Padre Leon Gregório, na cidade de Nossa Senhora da Glória. O senador estava acompanhado do governador João Alves Filho, e ao ato, compareceram o prefeito de Glória, Antônio Feltosa e lideranças políticas locais, além de um grande número de candidatos, entre os quais o vice-governador na chapa de Albano Franco, José Carlos Machado e José Carlos Teixeira, candidato ao Senado.

Falando para um público estimado em cerca de dez mil pessoas, o candidato Albano Franco voltou a lembrar ao sertanejo o seu compromisso maior com o sertão sergipano que é o de justamente, promover ações integradas tanto na agricultura, como na industrialização e no custeio, que contribuam para o desenvolvimento da região sertaneja e para a melhoria da vida do homem do campo.

Ele disse ainda que o seu programa de Governo contempla o município de Nossa Senhora da Glória, com um pólo de desenvolvimento agrícola, que terá a capacidade de transformar a região em um centro de produção de alimentos. Segundo Albano, o seu Governo vai agir de forma a concentrar todas as atenções nos projetos de irrigação, no crédito barato ao agricultor e o incentivo ao plantio para permitir o aceleração do processo de desenvolvimento do povo sertanejo.

Outro ponto colocado pelo se-

nador Albano Franco e que levantou aplausos do povo e das lideranças que estavam no palarque, foi a garantia do candidato que em sendo eleito, construirá um mercado municipal, uma antiga reivindicação do povo de Nossa Senhora da Glória, uma vez que a cidade concentra a maior feira da região sertaneja e que será concretizada para permitir a ampliação do comércio e um melhor conforto à população.

O senador Albano Franco disse que sua preocupação é também com a geração de empregos, por uma lógica fácil de ser explicada e justificou: "a maioria da população sergipana é formada por jovens com menos de 25 anos de idade. É para essa juventude que nós temos que trabalhar com empenho, com alternativas concretas, afim de que sejam criadas a cada ano, as oportunidades para o aproveitamento de no mínimo, 25 mil jovens na força de trabalho".

Ele salientou a importância da educação e da saúde para a população sergipana, considerando que no seu Governo, haverá uma verdadeira revolução nestes dois campos com a modernização do sistema de saúde e com a implantação de novos métodos para a educação. E pôr fim, voltou a enfatizar como certa, a política de valorização do servidor público.

Após a fala do governador João Alves Filho, as autoridades se dirigiram ao prédio do ginásio de esportes, para a solenidade oficial de inauguração. Em seguida, o senador Albano Franco deu o pontapé inicial no jogo inaugural de futebol de salão, entre as equipes de Glória e Itabaiana.

Governo entrega ginásio

O governador João Alves Filho recebeu na noite de sexta-feira passada uma calorosa recepção do povo de Nossa Senhora da Glória. Milhares de pessoas foram cumprimentar e agradecer ao governador pela conclusão das obras do ginásio de esportes do município, que haviam sido iniciadas no Governo anterior e abandonadas pela metade. Acompanhado pelo senador Albano Franco, o governador foi saudado efusivamente pela multidão e por dezenas de lideranças municipais da região.

A inauguração do ginásio de esportes é uma promessa cumprida pelo governador. Há dois anos ele havia garantido ao prefeito Antônio Feltosa concluir o Ginásio até antes do final do seu Governo. Mas com uma ressalva: o trabalho só teria início depois que fossem concluídas as obras de implantação das adutoras no sertão. É que naquela época, submetidos à pior seca dos últimos tempos, não havia obra mais importante para os sertanejos do que o abastecimento de água.

Magno confiante em vitória

Caro... deputado federal e atual líder do Governo na Assembleia Legislativa, o deputado Carlos Magno (PFL) não tem dúvidas de que o senador Albano Franco (PSDB), que disputa o Governo do Estado, terá uma vitória esmagadora em Estância, apesar das intrigas da oposição, que tenta confundir o eleitorado, procurando divulgar inverdades e até brigas entre os aliados de Albano.

Carlos Magno assegura que os eleitores estão querendo candidatos sérios e competentes, que possam fazer alguma coisa por Sergipe, sobretudo, no que diz respeito ao fim do desemprego e o desenvolvimento no campo.

O maior problema sergipano, na opinião do parlamentar petelista, é o desemprego e por isso é que as ações do Governo do Estado visam a abertura do mercado de trabalho, levando ao homem do campo alternativas para conviver com a seca e aumentar a produção de alimentos.

Carlos Magno diz que no mo-

"Este ano Sergipe terá uma rede de adutoras de 1.760 quilômetros. Para isso tivemos que construir neste Governo mais 600 km de adutoras. Todos os demais Estados nordestinos reunidos não possuem uma rede de adutoras desse tamanho", enfatizou João Alves, muito aplaudido pela multidão que prestigiou a inauguração do ginásio de esportes. O Governo do Estado prestou uma homenagem ao padre Leon Gregório dando seu nome ao novo ginásio. Belpa de nascimento, o padre está radicado em Glória há muitos anos e uma das personalidades mais respeitadas e queridas da população do município.

"Estamos satisfeitos. O governador implantou as adutoras e concluiu o ginásio para a nossa juventude", disse Humberto Dantas, que falou em nome do prefeito Antônio Feltosa. Depois dos discursos, o governador, o senador Albano Franco, o padre Gregório e o prefeito desceram a placa de inauguração do ginásio e assistiram ao primeiro evento esportivo na nova praça de esportes.

mento em que o Brasil procura à sua estabilização econômica, com o Plano Real, os governantes municipais e estaduais têm um papel importante em todo esse processo que se resume em criar instrumentos que ampliem o mercado de trabalho, pois no transcorrer desses projetos vai aumentar a arrecadação e o poder público vai ter condições de executar propostas sociais, com mais recursos.

A classe política, segundo Carlos Magno, também é responsável pelo crescimento econômico, porque as ações do Governo dependem dos parlamentares e entra a orientação partidária. Não há como separar economia de política e o Plano Real é uma prova disso, porque o Congresso tem um papel importante nas votações das Medidas Provisórias que vêm sendo editadas e reeditadas, quando não se consegue quorum no Congresso. Sendo assim, acho que para Sergipe se desenvolver plenamente é essencial que Albano vença as eleições e com maioria na Assembleia — disse Magno.

Cada programa terá duração de 1 hora. Serão apresentadores, os radialistas, Jairo Alves e Mariene Alves Calumbey. Cada programa terá a participação de convidados, que poderão ser educadores, juristas, jornalistas, representantes do comércio ou da indústria ou ainda, profissionais conhecidos da sociedade. A população poderá se manifestar, através do telefone - 224-5600. No estúdio, duas funcionárias ficarão anotando as per-

guntas dos telespectadores. A equipe de jornalismo da TV Aperipê vai pegar nas ruas da cidade, as perguntas da população. Conforme foi dito aos representantes dos candidatos, Albano Franco, Jackson Barreto e Vera Tourinho, já que o professor José Araújo, esteve presente no dia dia do sorteio, não será aceito durante o programa, nenhum tipo de agressão aos candidatos ou a qualquer pessoa da sociedade.

SAÚDE PROSTÁTICA

Campanha orienta para exames preventivos

MPT recebe em média 200 processos ao mês

Os empregadores no Estado continuam desrespeitando a Legislação Trabalhista. Uma prova disso é que, mensalmente, o Ministério Público do Trabalho recebe cerca de 200 processos de reclamações trabalhistas movidas por sindicatos e empregados. Segundo a procuradora chefe da Promotoria Regional do Trabalho da 20ª Região, Lúcia Leão Jacobina Mesquita, as principais reclamações são: não pagamento do salário mínimo, da hora extra e de adicionais fixados em lei, assim como a não anotação da carteira profissional.

Explicou a procuradora que esses processos são movidos na Justiça do Trabalho, que os remete para o Ministério Público do Trabalho para que os oficie obrigatoriamente. "O Ministério só oficia esses processos quando há interesse público", afirmou, enfatizando que compete ao órgão fiscalizar a aplicação da lei pelo judiciário trabalhista, através de parecer opinativo emitido no processo.

Lúcia Mesquita enfatizou que o Ministério Público do Trabalho atua também em defesa dos menores e incapazes quando estes não estejam acompanhados dos pais e responsáveis. "É que o menor ou incapaz que comparecer desacompanhado à Justiça do Trabalho para reclamar seus direitos terá o acompanhamento de representantes do ministério durante o decorrer do processo", acrescentou.

Para a procuradora chefe, com a instalação deste ministério no Estado, na 1ª vez de um ano, ganhou a sociedade sergipana. Ressaltou o fato de estar à serviço da comunidade para que haja o cumprimento da legislação trabalhista, uma vez que atua como fiscal da lei nos processos junto à Justiça do Trabalho e é autônomo em relação aos três poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário.

A PROCURADORIA

A procuradoria Regional do Trabalho da 2ª Região é uma representação a nível local do Ministério Público do Trabalho, um dos ramos do Ministério Público Federal, cuja sede encontrava-se em Brasília sendo

dirigida a nível nacional pelo procurador-geral do Trabalho, João Pedro Ferraz dos Passos. Sua atuação se dá no campo do direito do trabalho, na defesa da ordem jurídica, do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis.

Exerce suas atribuições junto aos órgãos da Justiça do Trabalho, dentre outras, promovendo ações que lhe são atribuídas pela Constituição Federal, inclusive a ação civil pública e as necessárias à defesa dos direitos e interesses dos menores, incapazes e indios, decorrentes da relação de trabalho, funcionando nas sessões dos Tribunais Trabalhistas, onde tem assento e voz.

Instaura Instância em caso de greve, participa da Instrução e conciliação em dissídio coletivo, além de intervir obrigatoriamente em todos os processos em tramitação nos tribunais do Trabalho, quando houver interesse público ou quando a parte for pessoa jurídica de Direito Público, Estado estrangeiro ou organismo internacional. Essa intervenção é feita através de parecer, no qual o procurador opina sobre o direito que deve ser aplicado ao caso concreto, sob julgamento. É através desse parecer opinativo que a Procuradoria fiscaliza a aplicação da lei nos processos submetidos aos tribunais do trabalho.

Essas atividades de controle do cumprimento da lei é feito também extra-processo, e se faz sentir sempre que haja violação ao ordenamento jurídico não só pelo Estado como por qualquer particular que atente contra os interesses sociais ou individuais indisponíveis protegidos pela Constituição Federal e legislação do trabalho.

A Procuradoria da 2ª Região foi criada em dezembro de 1992 e teve como seu 1º chefe Carlos Menezes Faro Filho, hoje juiz do Trabalho ocupando a vaga do Ministério Público junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região. A atual ocupante de chefia, Lúcia Mesquita, tomou posse em março passado, milltuou muitos anos na advocacia, tendo feito concurso recentemente para a carreira do Ministério Público.

Instituições fiscais expostas a manipulação

A Fazenda Pública no Brasil é uma estrutura vulnerável e exposta a manipulações por setores privilegiados. Por outro lado ela depende sempre de "luminados" para funcionar. Quem assim afirma é Marcos Corrêa Lima, Diretor de Estudos Tributários da União dos Auditores Tributários do Estado de Sergipe, quando se refere ao episódio de respeito às leis fiscais pela delegação brasileira que nos trouxe o tetracampeonato mundial de futebol.

Foi um incidente lamentável porque envolveu os nossos heróis que devem ser modelo e paradigma para a sociedade. Mas é oportuno que, então, a sociedade reflita e comece a prestar atenção ao seu chefe, a Fazenda Pública onde está amalhado seu exclusivo dinheiro fruto dos impostos pagos, no Brasil em grande e maior parte pelos assalariados e micro e pequenos empresários.

Essas práticas são próprias de repúblicas terceiro mundistas e não se coadunam com um País de emvergadura do Brasil, embora convivamos com uma forte contradição. Somente perdemos em baixos níveis de distribuição de renda para um minúsculo país chamado Botswana que fica na África, enquanto somos o segundo mercado mundial de jogos executivos somente perdendo para os EUA.

A arrecadação no Brasil em boa parte é conciliatória e a impunidade seletiva. E aí, então, a equação não fecha. Marcos Corrêa Lima lembra as palavras do então Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, quando disse sobre os raios da república: um é a sonegação e o outro a corrupção e o mau uso do

dinheiro pública. Aí é óbvia. Falta dinheiro para a agricultura, para a educação, etc. Mas sou otimista. O Brasil está dando um salto altamente qualitativo. Foi a consciência coletiva nacional que depôs um Presidente corrupto. É este mesmo consciente coletivo que está apoiando efetivamente o Plano Real, por que entendeu que a inflação é uma forte tributação velada, transferindo compulsoriamente rendas dos mais pobres para os mais ricos.

MÁQUINA FISCAL

O dirigente da associação que congrega os auditores fiscais da Sefaz/SE, deixa a seguinte pergunta: Porque a Fazenda Pública no Brasil, com raras exceções, são instituições instáveis e que vivem quase que permanentemente em crises? Porque a máquina fiscal depende somente das luzes de Ozires ou outro qualquer para funcionar bem? Porque não se fala em crises, por exemplo no Ministério Público? Que tipo de organização devem ter os institutos fazendários já que são base de sustentação do Estado? Como é possível aumentar a receita pública combatendo eficientemente a sonegação?

Os auditores tributários da Secretaria de Estado da Fazenda expediram convite para os candidatos ao Governo do Estado com o objetivo de debaterem, e discutirem a questão da receita fiscal em Sergipe, individualmente, a mais de vinte dias. Até o momento manifestaram interesse em debater o assunto com as autoridades fiscais sergipanas, o candidato do PV, José Araújo e o do PSDB, Albano Franca.

Está aumentando a incidência do câncer de próstata em todo o mundo. A partir de 1990 a doença tornou-se a modalidade de tumor mais frequente nos homens, já superando os casos de câncer no pulmão e intestino. A previsão dos especialistas é de que a sua frequência triplicará por volta do ano 2000.

Estatísticas norte-americanas indicam que homens com mais de 50 anos têm 80% de probabilidades de desenvolver a doença em alguma fase da vida. Se no Brasil, segundo o IBGE, existem mais de 10 milhões de homens com mais de 50 anos, significa que 800 mil estão sujeitos a contrair o câncer de próstata.

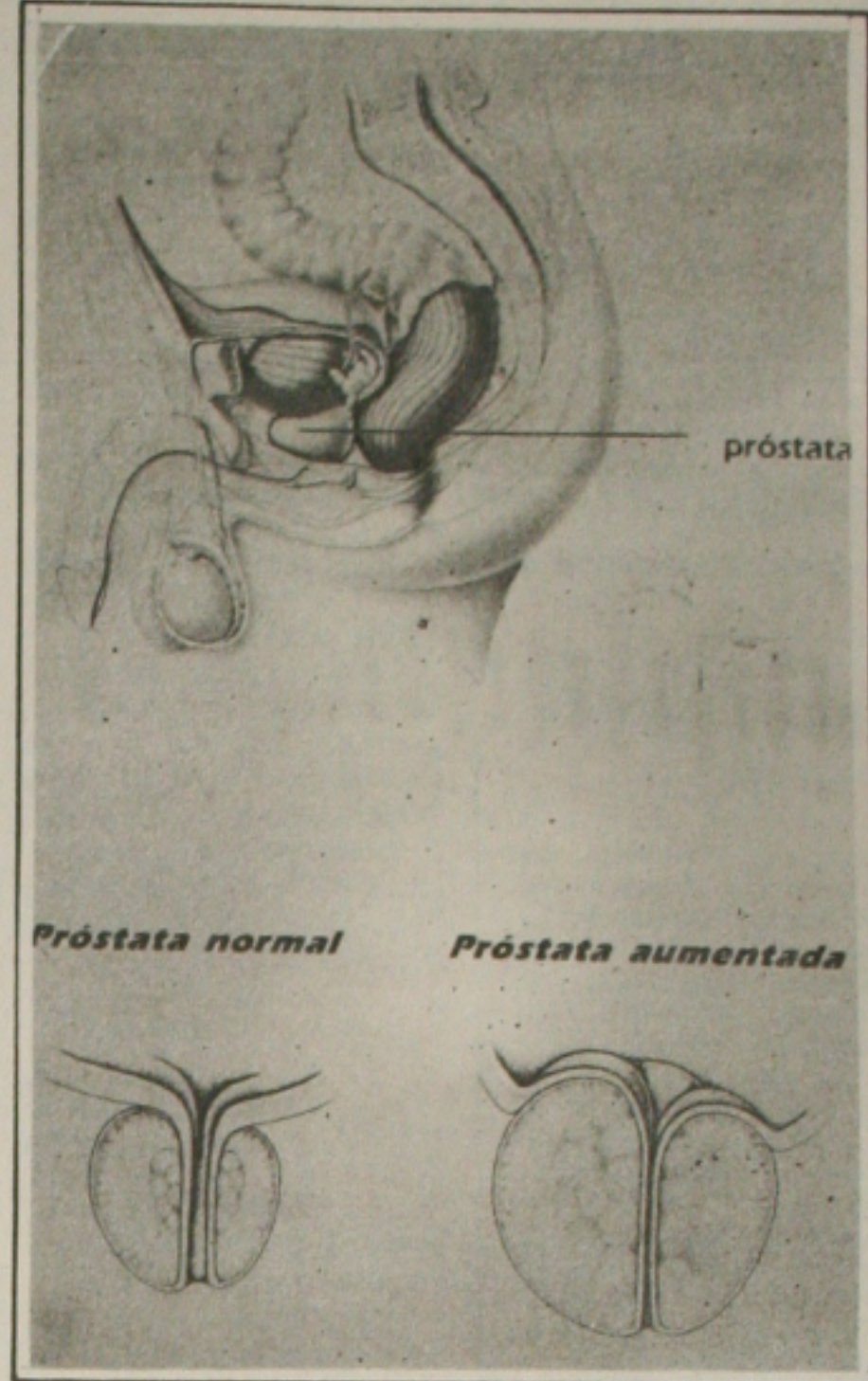
Preocupados com as implicações sócio-econômicas dessas estimativas, urologistas que integram o Conselho Brasileiro de Saúde Prostática — uma entidade criada recentemente para estudar as doenças da próstata — promoverão uma ampla campanha de esclarecimento sobre a glândula e suas mais frequentes afecções.

Iniciativa inédita no Brasil, a campanha tem como principal objetivo alertar a população masculina para a necessidade de realização de exames preventivos na próstata. "Se o câncer for descoberto em fases iniciais, as chances de cura são de 80%. Nas fases mais avançadas, essas chances caem para 20%", alerta o coordenador da entidade, o urologista Miguel Srougi, chefe do departamento de Urologia do Hospital da Beneficência Portuguesa.

A CAMPANHA

A campanha, iniciada em julho durante a realização do I Simpósio do Conselho Brasileiro de Saúde Prostática, conta com o apoio da Sociedade Brasileira de Urologia e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e deverá se estender até o fim do ano com a adesão de urologistas de todo o país, especialistas de outras áreas médicas, além de autoridades responsáveis pelos setores ligados à saúde pública e departamentos médicos de empresas privadas.

Na primeira fase da campanha, em estandes de apoio instalados nos principais aeroportos e shopping centers de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Brasília e Salvador, serão distribuídos folhetos explicativos sobre a próstata, com a exibição de uma fita de vídeo abordando os problemas que a glândula pode apresentar na medida que os



Câncer de próstata, tumor frequente nos homens

homens passam dos 45 anos.

"Se iniciativas como essa não forem tomadas, no curto prazo as doenças da próstata, principalmente o câncer, passarão a ter implicações sócio-econômicas tão importantes quanto as da Aids", compara o Dr. Srougi.

Em alguns postos, em São Paulo, haverá um microcomputador que ensinará como identificar as doenças prostáticas. O programa foi desenvolvido com base na escala internacional dos sintomas prostáticos e é composto por sete perguntas de cinco alternativas. A pontuação total pode variar de 0 a 35. Quanto maior a pontuação, maior a necessidade de procurar um médico.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO

A próstata é uma glândula do

sistema reprodutor masculino localizada entre a uretra e a bexiga. Pesa cerca de 30 gramas e tem formato semelhante a uma noz. Constituída principalmente de tecido muscular e glandular, a próstata tem como função produzir líquido que será adicionado ao sêmen.

A necessidade de exames preventivos se justifica pelo fato do câncer, em suas fases iniciais, não apresentar sintomas. À medida que o tumor progride, os homens podem sofrer obstruções no fluxo da urina, apresentar sangue na urina e no espermatozoides ou dores nos ossos.

Os especialistas recomendam que os exames de prevenção devem ser iniciados a partir dos 50 anos. Nos casos de história familiar, a pre-

venção deve ser iniciada aos 40 anos. "Se existem, por exemplo, dois casos de câncer em parentes do primeiro grau, como pai ou filho, as probabilidades de se contrair a doença aumentam para 45%", alerta o Dr. Srougi.

TOQUE RETAL: MEDO INFUNDADO

Dentre os vários métodos para diagnosticar o câncer de próstata, o toque retal ou prostático é o mais indicado por se tratar de um exame indolor, simples e rápido, podendo ser realizado no próprio consultório médico. Segundo o Dr. Miguel Srougi, a precisão desse exame é de 80%.

O diagnóstico pode ainda ser complementado através de dosagens no sangue do antígeno prostático específico, ou PSA, que aumenta na presença do câncer.

Sobre o preconceito dos homens em realizar o toque retal, o Dr. Srougi enfatiza: "É preferível um desconforto psicológico que dura cinco minutos a ter um desconforto físico para o resto da vida com um câncer ainda não diagnosticado".

O exame é feito através da introdução do dedo lubrificado no interior do reto. A glândula normal é elástica como uma borracha. Em casos de câncer apresenta-se dura. Com o exame é possível avaliar se a próstata está aumentada, se apresenta nódulos ou áreas com textura anormal.

Além do câncer, os exames preventivos são importantes também para detectar outras doenças na glândula. O aumento benigno da próstata, também chamado de hiperplasia prostática benigna (HPB), é o mais comum e acomete cerca de 50% dos homens com mais de 50 anos. Nesse processo de crescimento, a próstata pressiona a uretra, comprimindo-a a ponto de diminuir o fluxo urinário.

Os principais sintomas da HPB são a sensação de não esvaziar completamente a bexiga, necessidade frequente de urinar em intervalos pequenos, principalmente durante a noite, e jato urinário fraco. O crescimento benigno da próstata não é fatal mas pode comprometer a qualidade de vida dos pacientes e, em alguns casos, causar infecções e danos aos rins.

A prostatite é um outro problema que a glândula pode apresentar. Trata-se de uma inflamação provocada por germes e pode ocorrer em qualquer idade. Os sintomas mais frequentes são febre, dificuldade para urinar e presença de pus na urina.

Professores do Estado não querem voltar ao trabalho

O 2º semestre do ano letivo de 1994 nas escolas públicas estaduais pode não começar amanhã, caso os professores decidam entrar em greve por tempo indeterminado em protesto ao não atendimento das suas reivindicações por parte do Governo Estadual. A decisão de deflagrar ou não o movimento paralisista será tomada amanhã, durante a assembleia geral da categoria, a ser realizada a partir das 9 horas, no Instituto Lourival Baptista.

A presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Educação do Estado de Sergipe (Sintese), Ana Lúcia Menezes, disse esperar que os professores compareçam em massa à assembleia que considera de grande importância para a categoria

porque decidirá ou não pela greve, conforme ficou aprovado na última assembleia realizada no dia 15 passado, ou nova forma de luta.

A líder sindical acha que o governador João Alves Filho está provocando a categoria para que deflagre uma greve ou criando um marketing para o seu candidato ao governo entrar como mediador do conflito e sair como homem de diálogo. "É que do dia 15 para cá enviamos cinco ofícios ao governador solicitando audiência para discutir a pauta de reivindicações e abertura das negociações e não obtivemos resposta", declarou.

Enfatizou que com o descaso do governador para com a educação é de desespero a situação dos

professores, assim como dos demais servidores, já que estão com seus salários achatados. Disse que a perda salarial de um professor primário em fim de carreira está em 105% e o de nível superior também com 25 anos de magistério com 143%.

Os profissionais de ensino da rede estadual têm uma parte de reivindicações de 11 itens. Os principais são: recuperação das perdas salariais, política salarial, aprovação do Estatuto do Magistério, gratificação para a interiorização do magistério, contracheques depositados nas contas do Banese, forma de pagamento dos 44 municípios onde não existe Banese e eleição direta para diretores das escolas.

Municípios podem tirar país da crise

Diminuir a ganância da união no bolo dos tributos e fortalecer a economia municipal, porque é o município que está presente na vida de cada cidadão, são caminhos para o Brasil encontrar uma saída para a crise econômica que afeta as áreas de moradia, segurança, saúde, educação, transporte e saneamento básico, segundo o vereador Daniel Fortes, líder do PFL na Câmara Municipal de Aracaju.

Por outro lado, continua Daniel Fortes, é preciso que os governantes municipais façam uma avaliação das prioridades de sua comunidade, para não investir em obras que não tenham a mesma importância que o povo quer.

— Se você não tem uma escola num bairro, não adianta construir uma quadra esportiva, porque a primeira necessidade é a educação e se pode ter as duas coisas servindo a comunidade. Outro fato que se deve começar a discutir é a participação dos comunitários na conservação do bem público e nas decisões para execução de obras — disse Daniel Fortes.

Segundo o parlamentar, se houver investimentos do governo federal que resultem em mais empregos, onde as obras dos municípios empreguem a mão-de-obra ociosa, nós não teremos tantos mendigos neste País. Temos soluções, porque somos um povo trabalhador, mas falta vontade política, às vezes, do governo federal para solucionar os problemas que começam pelo município — disse Daniel.



Os alunos da rede estadual podem ficar sem aulas a partir de amanhã. (Foto: Fernando Silva)

IPMF pode ser solução contra sonegadores

Sonegação beneficia ilegais e prejudica trabalhadores e empresas sérias

Títulos protestados diminuem

Pelo terceiro mês consecutivo, diminuiu a quantidade de títulos protestados no País, referente a pessoas jurídicas. Em junho, comparado com maio, a queda foi de 3,1%. Em relação a junho do ano passado, houve aumento de 21,7%. No acumulado do semestre, a alta foi de 27,2%, em relação ao mesmo período do ano passado. Os números referem-se aos registros do banco de dados do SCI - Serviço de Segurança ao Crédito e Informações, que armazena informações comerciais sobre mais de 1,6 milhão de empresas de todo o Brasil.

No volume de protestos de pessoas jurídicas no mês de junho, a região Sudeste representou 41,5% do total; a Nordeste, 23,7%; a Sul, 20,7%; a Centro-Oeste, 7,2%, enquanto a Norte, 6,9%. O Estado

de São Paulo respondeu, em junho, por 24,2% dos protestos de empresas no País, seguido do Rio Grande do Sul, com 14,6% e do Rio de Janeiro, com 10,4%. Bahia participou com 7,1%, enquanto Minas Gerais veio na quinta posição, com 5,8% do total de títulos protestados de empresas em todo o País.

Com capital e tecnologia nacionais, o SCI atua no mercado há mais de 20 anos. As informações do banco de dados do SCI podem ser acessadas de qualquer parte do País, em poucos segundos, durante 24 horas, via microcomputador, fax ou telex e por telefone (no horário comercial). Com matriz em São Paulo e 47 filiais em todo o Brasil, o SCI também conta com correspondentes nos cinco continentes.

Embora aposte no sucesso do Plano Real, com a estabilização da economia brasileira, fim da inflação e geração de novos empregos, o deputado estadual Ivan Leite (PPR) diz que o maior problema do Brasil está no desemprego, vindo em seguida a sonegação de impostos, porque o Governo não tem uma máquina ágil e firme para arrecadar, deixando brechas que beneficiam os sonegadores e ao mesmo tempo age contra as pessoas que atuam legalmente, que são obrigadas a pagar mais, porque muitos não pagam coisa alguma.

Ivan Leite critica a manutenção do IPMF no Plano Real, pois ele aumentou considerando que hoje temos uma moeda forte. Para Ivan Leite, o País poderia adotar o Imposto Único, que evitaria a sonegação e os bilhões de dólares que o Brasil perde com a economia informal serem, finalmente, arrecadados, para que o Governo executasse projetos sociais, beneficiando regiões, onde existe uma pobreza de 5º mundo, como Nordeste e Norte.

EMPREGO

O parlamentar é defensor do pleno emprego, mas comenta que fica difícil hoje para o empresário admitir, porque a carga tributária é excessiva, os juros são altos e ele não tem como compatibilizar receita e despesas.

Ivan Leite disse que se o Governo continuar com esse IPMF vai penalizar somente os trabalhadores e as empresas que agem corretamente. Ele tem como idéia que o Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira (IPMF) substitua os outros 58 impostos, inclusive na arrecadação do ICMS e tem uma fórmula simples,



Ivan quer mais empregos e fim das penalidades contra trabalhadores e empresas sérias.

para que não haja prejuízos para empresas, Governo e principalmente os trabalhadores e, por outro lado, pegue pelo pé os contumazes sonegadores, que são os grandes beneficiados neste país, onde poucos pagam muito e muitos não pagam nada de impostos e ainda tem incentivos.

ARRECADAÇÃO

Para que as empresas possam contratar mais e o Governo acabar com a sonegação de impostos, fazem

do com que todos paguem e não como é hoje, onde só os empresários que agem corretamente e os assalariados pagam seus tributos, o deputado Ivan Leite (vice-presidente da Assembleia Legislativa) tem como sugestão que o IPMF (Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira) substitua os outros 58 tributos.

Ivan Leite acha que é uma forma inclusive do Plano Real obter sucesso e também de deixar de penalizar aqueles que cumprem com suas obrigações que tem deveres além dos que

não pagam e, às vezes, até direitos inferiores de quem sonega impostos.

O deputado acha que o ideal é o Imposto Único, mas como é impossível adotá-lo, agora, tem que se encontrar uma sistemática que não prejudique os trabalhadores e tenha fim a sonegação.

De acordo com Ivan Leite, com a manutenção do IPMF no Plano Real e os atuais impostos como ICMS, Imposto de Renda, PIS, Confins e outros, os empresários que trabalham legalmente pagam duplamente. O próprio IPMF e os 58 impostos tradicionais já existentes. Por isso, poderia se fazer uma sistemática em que o IPMF funcionasse como uma arrecadação prévia dos impostos já tradicionais. Ou seja, a empresa que devesse cem mil reais de ICMS se pagar oitenta mil reais de IPMF só teria de recolher de ICMS a diferença de vinte mil reais. Com isso, aqueles que não têm escrita contábil correta teriam pago os cem mil reais de ICMS e não teria nenhuma dedução a fazer. Com isso, se faria com que a arrecadação fosse distribuída, com mais justiça por todos e não apenas por alguns, como hoje vem ocorrendo - garante Ivan Leite (PPR).

O parlamentar sergipano acredita que é difícil para as empresas brasileiras sobreviverem numa carga tributária sufocante, que impede investimentos em tecnologia e material humano. Além disso, manter o IPMF, no Plano Real, é um castigo muito grande e deve haver uma análise pelo Governo, para que não ocorra mais desemprego, porque o sucesso do real depende também da geração de novos empregos.

Modernização

Informática é debatida em Recife

A história da implantação e desenvolvimento da informática no Brasil será narrada por um dos pioneiros da computação no país, o major-brigadeiro Tércio Pacitti, na sessão de abertura da IX Escola de Computação e Exposição de Softwares e Protótipos - EXPOCOM. A Conferência está marcada para às 19h30min, deste domingo no Novotel Chaves Recife, à Av. Bemardes Vieira de Melo, 694, Piedade, Jaboatão-PE.

Na conferência "Uma experiência pioneira na área da informática brasileira, do ITA à Consist", o major-brigadeiro Pacitti, assessor especial da Consist, falará sobre sua experiência no nascimento da indústria de informática no Brasil, desde a década de 60, quando trouxe para o país o primeiro computador, na época chamado de "cérebro eletrônico".

Pacitti é autor do primeiro livro brasileiro sobre programação de computadores, o "Fortran Monitor", de 1966, que se transformou em uma bíblia dos estudantes de computação. Ex-reitor do ITA e doutor pela Universidade de Berkeley (Califórnia-EUA), Pacitti é hoje assessor especial de assuntos científicos-tecnológicos de Natalio Saul Fridman, presidente da Consist - empresa líder no mercado na América Latina e representante exclusiva dos produtos da Software AG.

Fundada em 1972, a Consist hoje tem clientes em 45 países, onde implementa soluções administrativo-financeiras para empresas públicas e privadas de todos os segmentos do mercado, rodando em equipamentos da maioria das plataformas e sistemas operacionais disponíveis - desde os mainframes aos micro-computadores. A Consist distribui o sistema gerenciador de bancos de dados relacional ADABAS, a linguagem de 4ª geração NATURAL, padrões no mercado de informática, entre outros produtos.

A participação do major-brigadeiro Pacitti na EXPOCOM é mais uma homenagem que a Consist dedica à Universidade brasileira. Foram convidados para o evento doutores em Ciências da Computação e Informática de todo o Brasil, técnicos do ITA em Recife, além de doze professores de computação dos Estados Unidos e Europa. Aos convidados, será oferecido um coquetel após o evento.

Reforma agrária

Emdagro incentiva agricultor a plantar côco em Pacatuba

O Governo do Estado lançou um programa de incentivo a cultura do coco no Cruir, projeto de Reforma Agrária, no município de Pacatuba, onde foram assentadas 35 famílias, que viviam basicamente da produção do coco e outras culturas de subsistência. Cruir é apontada como a maior área de coqueirais, no entanto se registra uma das mais baixas produtividades da cultura na região e no Estado. Para mudar esse quadro, foi preciso adoção de técnicas e materiais genéticos de boa qualidade (mudas de coco).

Durante a implantação desse programa, os técnicos da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe, detectaram um problema que poderia ser limitante na execução do mesmo, que é a baixa oferta de mudas de boa qualidade. Apesar de existir no Estado dois viveiros de coco, não é suficiente para atender a demanda porque além de Sergipe, é exportado para outros Estados circunvizinhos.

VIVEIRO

Em função dessa carência, a Emdagro sugeriu aos assentados do Projeto Cruir, a viabilidade da instalação de um viveiro para a produção de mudas, atendendo assim a deman-



Governo está preocupado com queda na produção de coco e incentiva novos produtores.

Desenvolvimento

Finor libera recursos para 119 indústrias

O superintendente da Sudene, Nilton Rodrigues, autorizou a liberação de mais R\$ 15,4 milhões do Finor (Fundo de Investimentos do Nordeste), beneficiando 119 empresas em implantação com apoio dos incentivos fiscais em praticamente todos os Estados da Região. Para definir a liberação, o dirigente da Sudene, com base nos critérios impeciosos e técnicos que estabeleceu no início de sua gestão, considerou 337 empresas. No entanto, exigências diversas (Seras, auditoria e relatório trimestral) reduziram esse número para 171. Chegou-se a 119 porque 52 foram colocadas na reserva em consequência das percentuais, por setores, aprovados para liberação de recursos incentivados pelo Conselho Deliberativo, através da Resolução 10,921, de 21.02.94.

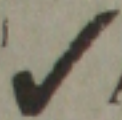
De referido montante liberado, R\$ 4,1 milhões destinaram-se a 27 projetos de Pernambuco; R\$ 2,8 milhões para 17 do Ceará; R\$ 2 milhões para 20 organizações da Bahia; R\$ 2 milhões para 15 maranhenses; igual valor para 14 empresas em implantação na Paraíba; R\$ 1,4 milhão para 14 projetos em instalação no Piauí, além de R\$ 1,1 milhão repassados para seis empresas de Alagoas; R\$ 530 mil para cinco do Rio Grande do Norte e R\$ 200 mil para uma de Minas Gerais.

Por setores produtivos, as liberações foram canalizadas para 42 projetos industriais, para igual número de projetos agrícolas, beneficiando também 15 empreendimentos da pecuária, 14 agroindustriais, três turísticos e três do segmento pesqueiro.

Com a liberação ontem autorizada, o general Nilton Rodrigues totaliza, desde janeiro, uma transferência de recursos total de R\$ 63,5 milhões para as empresas, a título de participação do Finor, beneficiando mais de 500 projetos em implantação em todos os Estados do Nordeste, segundo dados da Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação, ligada à Superintendência.

Com a nova transferência, o superintendente Nilton Rodrigues dá início ao segundo rodízio de liberações do ano, forma pela qual se comprometeu com os empresários a adotar no processo, objetivando emprestar total transparência à operacionalização do sistema de incentivos que a Sudene administra. A liberação de ontem é a quinta concretizada no ano pela autarquia.

Economia internacional



ALBERTO TAMER

Restrições a salinas do gatt

GENEIRA (ALÓ) - A candidatura de Salinas à direção da Organização Mundial de Comércio não está sendo bem vista, aqui no Gatt. Nem um pouco. Teme-se que, não entendendo o funcionamento original e complexo da organização, o presidente mexicano traga consigo um exército de assessores, desalojando os técnicos que aqui estão há anos. Em reunião realizada na semana passada, chegou a propor que qualquer que seja o novo diretor ele teria o direito de trazer consigo no máximo dois assessores para cargos do comando.

Mas a reação não é apenas essa. Há receio de que venha alguém que não conheça a fundo o funcionamento do Gatt, condição vital nesta fase de transição para uma nova organização, muito mais ampla, complexa e, sem dúvida, importante para o mundo. Este colunista teve acesso exclusivo ao pronunciamento do embaixador Andrés Szepesi, presidente das Partes Contratantes, em reunião especialmente convocada para tratar da escolha do novo diretor. Nesse documento de seis páginas, ele especificou as qualidades que os candidatos devem apresentar. Além das normais, como espírito conciliador, de liderança "sobre um staff pequena, mas altamente qualificado", e comprometimento total com o fortalecimento do livre comércio, acrescenta algo que, decididamente, Salinas não possui: profundo conhecimento dos assuntos tratados até agora no Gatt, que levaram ao sucesso de Marrakesh, e grande vivência com os temas do mercado internacional, em seus mais profundos meandros. Szepesi insiste muito que o background político é importante, mas a qualidade essencial é o conhecimento e a experiência do Gatt.

A interpretação aqui em Genebra é que nem Salinas, nem Renato Rudgiere (atual diretor da Fiat), nem Kim Shulzu - todos candidatos - têm essas qualidades. Só Ricupero, com grande vivência de Gatt, se enquadra neste perfil. Ou seja, se dependesse da atual direção do órgão, ele seria o escolhido. Mas há ainda dedicadas questões políticas. Salinas sofreria também reação dos europeus pela sua estreita aliança aos Estados Unidos, e até mesmo de muitos países latino-americanos, que se ressentem do distanciamento voluntário mexicano da América Latina, à qual, de fato, deu as costas. Jogou tudo para integrar-se aos mercados canadenses e norte-americanos.

A escolha foi adiada para setembro, após as férias de verão na Europa. Já se decidiu, porém, que a nova organização não irá para Bonn, como pretendia a Alemanha, mas permanecerá em Genebra, na atual sede ampliada.

Salinas pode até ser o escolhido. Mas vai ter que lutar muito. E ninguém afasta a possibilidade de surgir um quinto nome.

China, mais uma abertura - O Governo chinês surpreendeu mais uma vez. Esta semana aboliu o monopólio estatal na área de telefones e abriu seu mercado - o maior e menos explorado do mundo - às companhias ocidentais. O Governo, porém, não se afasta de toda. Três ministérios formarão uma companhia estatal que irá competir, em situação de igualdade, com as estrangeiras. Este foi o modelo proposto para o Brasil e rejeitado pelo Congresso, por forte pressão do Governo. A China pretende atrair investimentos nessa área para aumentar de 30 milhões para 120 milhões o número de linhas telefônicas nos próximos seis anos.

Fumaça, à vista - A economia norte-americana continua crescendo, mas já dá sintomas de certo arrefecimento. Embora não haja sinais de inflação, Alan Greenspan presidente do FED, vê fumaça no horizonte e insinua que talvez seja preciso elevar taxas de juros no mercado norte-americano. As bolsas mundiais recuaram, confirmando o ditado popular: quando os Estados Unidos aspiram, os outros mermais são que produzem. O déficit comercial passou de US\$ 8,53 bilhões em abril para US\$ 9,17 em maio. E vejamos isto: o déficit pulou de US\$ 25,84 bilhões nos cinco primeiros meses do ano passado para US\$ 41,96 bilhões no mesmo período deste ano.

Ainda eles - China, Malásia, Cingapura, Tailândia, Coreia do Sul, Indonésia e Taiwan foram os países cujas economias mais cresceram este ano. Entre 7 e 10%. Este é o caso da China, que no ano passado havia chegado a 12%. No oitavo lugar está Israel, com quase 6%. O Brasil situou-se na 17ª posição. Apesar de tudo, a maior queda do PIB registrou-se na Rússia, seguida da Venezuela. O levantamento foi pela Economic Intelligent Unit.

Vão fechar mer no - O primeiro-ministro Victor Tchernomyrdine, da Rússia, prevê que entre 1.500 e 2.000 empresas estatais irão à falência e fecharão até o fim do ano. Nunca foram economicamente viáveis. Quando lhe perguntaram porque a produção industrial caiu 25%, ele esclareceu era inevitável, pois antes se produzia a custos absurdos e o Governo suportava tudo. Agora, isso acabou. Só sobrevive quem é capaz. Sem subsídios ou socorro do Governo, quem não for bom quebra mesmo.

Berlusconi trapalhão - É assim que já está sendo chamado o primeiro ministro italiano, que não consegue acertar uma. Deu um fora impedindo que os acusados de corrupção continuassem sendo presos ou permanecessem na cadeia. Recuou depois e, hoje, os que saíram não sabem ainda se terão de voltar ao presídio. São quase 2.000. Mais grave, porém, é que Berlusconi está às turras com o seu ministro do Tesouro, Lamberto Dini. Ele está exigindo o corte ainda este ano de US\$ 20 bilhões nos gastos do Governo. Algo muito impopular, embora indispensável, para um primeiro-ministro de direita populista que prometeu emprego, riqueza e alegria para todos. Sem sacrifício.

Nossa experiência sempre apresenta resultados.

Fundos de Commodities Safra

Pode conferir.

Todo Duro em luta

SÃO PAULO, (AE) - Luciano Torres, o Todo Duro, campeão mundial dos supermédios, versão Federação Mundial de Boxe, coloca hoje seu título em jogo contra o desafiante Gerry Smith, dos Estados Unidos. A luta será na cidade paulista de Paulínia, às 18 horas, com transmissão ao vivo pela TV Bandeirantes. Luciano disputou 25 combates como profissional. Ganhou 24, sendo 16 por nocaute, e somente perdeu uma vez, em Tijuana, no México, para Ramon Yuriboi Campas. Já colocou o título em jogo por três vezes, vencendo bem todos os adversários. Com Gerry, não deve ser diferente. O desafiante tem um cartel de 29 lutas, com 21 vitórias, dez por nocaute, e oito derrotas. É um pugilista mais técnico do que pegador, não tem golpes mais perigosos. É o 5º do ranking.

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 24 e 25 de julho de 1994

Santos reforçado

SANTOS, SP. - O lateral Índio e o volante Gallo (expulsos contra o América), o Santos enfrenta o Nacional hoje, na Vila Belmiro, às 15 horas, pela Copa Bandeirantes. Na sexta-feira à noite, em Santo André, o time de Serginho Chulapa empatou diante do Palmeiras em zero e zero e mostrou mais ritmo e melhor armação de jogadas no meio-de-campo. Para os dirigentes, uma boa oportunidade para observar o meia Macula, uma das opções nessa fase em que a equipe da Vila busca reforços para o Campeonato Brasileiro.

Os jogadores se apresentaram neste sábado à tarde. Serginho deverá manter a mesma equipe que jogou contra o América: Edinho, Índio, Júnior, Copertino e Silva; Gallo, Carlinhos e Dinho; Serginho Fradinho, Demétrios e Marcelinho (ou Nezinho).

Sergipe, o grande favorito contra o América



O Sergipe é franco favorito contra o América. Pode dar um nova goleada.

Um jogo de grande risco na cidade de Japarutuba

A grande novidade no jogo de hoje entre São Cristóvão e Itabalana é o local da partida. O São Cristóvão tinha como sede a cidade de Carmópolis. No entanto por motivos financeiros, questões políticas e até mesmo técnicas, o time agora faz os seus jogos na cidade de Japarutuba. Serão duas partidas em que as duas equipes podem mostrar o seu verdadeiro futebol porque vão jogar em um gramado bem melhor, com dimensões maiores e por isso deve levar um melhor público ao estádio de Japarutuba. Os dirigentes do Itabalana e principalmente atletas serrenos, gostaram dessa modificação.

Na parte técnica, o São Cristóvão luta para permanecer na primeira divisão e o treinador Antonio Góis assinou um contrato de risco. Não quer ser o responsável pela desclassificação do São Cristóvão e por isso trabalha muito como o elenco. O time fez coletivo apronto na sexta-feira. Góis promete muitas

modificações e colocar em campo um time ofensivo, para conseguir a permanência na primeira divisão. O time ficou definido sem problemas. Na equipe do Itabalana o treinador Ariston Dias considera essa como uma partida difícil e isso mesmo ele passou para os seus comandados. Ariston finalizou o apronto na sexta-feira e ontem fez a recreação. Geovane foi deslocado para a zaga ao lado de Junior. No meio de campo, Bogulito mais uma vez fica fora do jogo, sendo substituído por Vilson.

Detalhes técnicos - Jogo: São Cristóvão x Itabalana, local - Japarutuba. Horário: 15:30 h. São Cristóvão - Jones, Erivan, Valdeci, Neto e Inácio; Carlos Roberto, Jackson e Lor; Lealida, Miro e Itaparica - Itabalana: Carlos, Nilson, Geovane, Junior e João Marcos; Reginaldo, Everton e Vilson; Ailton, Pedro Costa e Costinha. Árbitro Rubens dos Santos.

Tetracampeões decidem vaga na Libertadores da América

SÃO PAULO, (AE) - Uma semana depois da conquista do tetracampeonato pela Seleção Brasileira, cinco jogadores que participaram da Copa dos Estados Unidos voltam a campo, para uma partida que também é importante. Palmeiras e São Paulo disputam hoje, a partir das 15h05, no Morumbi, uma vaga para as quartas-de-final da Taça Libertadores da América.

O primeiro jogo entre as duas equipes, dia 27 de abril, terminou com empate de 0 a 0. O Palmeiras jogou melhor, Edmundo foi substituído e discutiu com o técnico Wanderley Luxemburgo (acabou afastado da disputa do Campeonato Paulista, mas agora está reintegrado), mas o São Paulo saiu reclamando um pênalti claro não marcado pelo árbitro João Paulo Araújo - até por isso, o árbitro para o jogo de amanhã é de outro Estado, o goiano Antônio Pereira da Silva.

Agora, o jogo é decisivo: se houver empate (não importa o número de gols), a vaga será definida nos pênaltis - não há prorrogação. O vencedor enfrentará o Unión Española, do Chile, e a primeira partida já está marcada para quarta-feira (27). Se for o São Paulo, o jogo será em Santiago. Se for o Palmeiras, no Pacaembu. O Cruzeiro, outro representante do Brasil na Libertadores, foi eliminado.

Os dois times consideram que o vencedor será o grande favorito para a conquista do título. As pretensões do São Paulo são grandes: tenta o tricampeonato (venceu as duas últimas edições), inédito para clubes brasileiros. O clube se igualaria ao Estudiantes, da Argentina (campeão em 68/69/70), mas ficaria atrás do Independiente, também do país vizinho, único que venceu em quatro anos seguidos (conquistou o título em 72/73/74/75). O Palmeiras também

busca entrar na história, mesmo com um currículo mais modesto: tenta o primeiro título para firmar sua imagem internacional.

O São Paulo tem a vantagem de jogar mais descansado. O elenco passou o período da Copa apenas treinando e, de seus três jogadores tetracampeões, só Cafu disputou a final, no domingo. Zetti e Muller também só vêm treinando. O técnico Telê Santana, que comentou o Mundial para uma emissora de TV, voltou dos Estados Unidos bem-humorado e vai tentar um esquema de jogo que foi ensaiado durante dois meses pelo auxiliar Muricy Ramalho - o 3-5-2. Válber será o libero e Cafu passa para o meio-de-campo, procurando cumprir a função que era de Leonardo, que não foi liberado pelo Kashima Antlers, do Japão.

O time do Palmeiras estará muito mais cansado. Os jogadores, que disputaram amistosos na Rússia no mês passado, voltaram quinta-feira (21) de uma excursão ao Japão e ainda não se readaptaram ao fuso horário. Mazinho e Zinho, titulares no tetracampeonato, não treinaram com os colegas durante a semana e devem sentir falta de entrosamento. A equipe estará completa, até com Edmundo, que voltou ao time no Japão, marcando gols. A torcida só não verá o colombiano Rincón, que foi contratado pelo Napoli.

São Paulo: Zetti, Válber, Junior Baiano e Gilmar, Vitor, Axel, Cafu, Palhinha e André; Euler e Muller. Técnico: Telê Santana. Palmeiras: Fernandez, Cláudio, Antônio Carlos, Cleber e Roberto Carlos, César Sampaio, Mazinho, Zinho e Edison; Edmundo e Evair. Técnico: Wanderley Luxemburgo. Juiz: Antônio Pereira da Silva (GO). Local: Morumbi. Horário: 15h05.

Maruinense quer vencer o Cotinguiba

O treinador Juan Cely não tem problemas para o jogo de hoje à tarde contra o Cotinguiba, no Antônio Carlos Valadares. O técnico trabalhou durante a semana, conseguiu resolver todos os problemas e espera colocar em campo o time ideal para conquistar a reabilitação, uma vez que o Maruinense perdeu o seu último jogo para o Itabalana. Santos será mantido como goleiro, Edilson julgado e absolvido será dono da lateral esquerda e no meio de campo Cely não conta com Zinho e Lica, mas já tem os substitutos, Pedro Aruba entra no lugar de Zinho e Esquerdinha substitui ao Lica. Ontem pela manhã o time fez recreação e depois iniciou o regime de concentração. A equipe está definida e confirmada.

No Cotinguiba a situação de Marcelo Bezerra é bem crítica. O time não conta com Paulo Sérgio, Pedrinho e Zé Raimundo. Três peças sem dúvida importantes no esquema do treinador. Mas Marcelo Bezerra conseguiu durante a semana armar a equipe de forma que possa fazer uma boa apresentação. Ita será o substituto de Pedrinho na zaga, Zezinho retorna ao time no lugar de Paulo Sérgio e Gilvan será o centroavante, substituindo a Zé Raimundo. César julgado na quinta-feira foi punido e também fica fora da equipe, Agnaldo será o substituto.

Detalhes técnicos - Jogo: Maruinense x Cotinguiba - Local: Marum - 16h. Maruinense - Santos, Batista, Adilson, Pêu e Edilson; Pedro Aruba, Jái e Esquerdinha; Cury, Zominho e Beto Sergipano - juiz: José Luis de Santana.

Regulamento favorece ao Palmeiras

SÃO PAULO, (AE) - O regulamento da Taça Libertadores favorece ao Palmeiras. Segundo informações da própria secretaria do Departamento de Futebol do São Paulo, o clássico de hoje - no Morumbi, não terá prorrogação em hipótese alguma. Se terminar empatado sem gols, a decisão vai direto para a cobrança dos pênaltis. Mas se terminar em 1 a 1 ou mais gols, o Palmeiras estará classificado. A explicação: o São Paulo é o mandante.

Portanto, o Palmeiras joga fora de casa. Assim, cada gol a equipe de Wanderley Luxemburgo valerá dois. Na primeira partida, realizada no final de abril no Pacaembu, o mando foi o Palmeiras e terminou empatado em 0 a 0.

A nova versão do regulamento pegou os jogadores e o técnico Wanderley Luxemburgo de surpresa. De acordo com o regulamento anterior, como se tratava de dois times do mesmo País, estava prevista a prorrogação de 30 minutos, mas no sistema de morte súbita.

O Sergipe defende esta tarde no Batistão a liderança do segundo turno do campeonato enfrentando uma das mais fracas equipes da competição, o América de Propriá. O time do Sergipe é franco favorito, porque é verdadeiramente profissional e desponta como um dos líderes da competição. No entanto o treinador Mauro Fernandes não quer ouvir nem de longe se falar em favoritismo. Ele quer si é ver o seu time correndo dentro de campo lutando pela vitória: "Não existe essa de favorito antes do jogo. Dentro de campo é que as coisas se definem. Portanto quero ver todo mundo respeitando o adversário, para não passar pelo dissabor de uma surpresa.

O América vem de uma derrota dentro de casa contra o Vasco e por isso não tem tantas aspirações nessa partida. O time luta pelo direito de

permanecer na primeira divisão em 95, mas a situação a cada dia fica mais difícil. Hoje, o time vai tentar evitar uma goleada do Sergipe. O treinador tem problemas e não definiu o time durante os treinos da semana. A equipe só será definida momentos antes da partida. Mas segundo alguns atletas do América, o time pode, na força de vontade, surpreender o Sergipe hoje no Batistão.

O treinador do Sergipe teve problemas durante a semana, no entanto, conseguiu armar o time para enfrentar o América. Gilsinho e Gildásio por motivos de cartão estão fora da partida. Carlos Henrique entra na lateral esquerda, enquanto Matias deslocado para o comando de ataque substitui Gilsinho. Mas a principal novidade do Sergipe é a presença, ou o retorno de Dilson no gol. Vitor falou nos últimos jogos e passou à

condição de reserva. O time fez coletivo apronto na sexta-feira e ontem pela manhã realizou o treino recreativo, deixando a equipe definida. Paulo Sérgio Coringa do Sergipe tem presença no meio de campo e Careca, há muito tempo ausente da equipe retorna à lateral-direita. O Sergipe é franco favorito para a vitória. Mas os atletas do América garante que vão lutar pelo menos pelo empate.

Dados técnicos - Jogo: Sergipe x América - Local: Batistão, às 17h. Sergipe - Dilson, Careca, Givaldo, Denilson e Carlos Henrique; Osvaldo, Paulo Sérgio e Reinaldo Fernandes; Marcelo, Matias e Lenilton. Técnico: Mauro Fernandes - América: Angelo, Genilson, Roberto, Williams e Amaldo; Cao, Marquinhos e Amilton; Gilsinho, Souza e Índio. Técnico: Manoel Adelson. Árbitro - Robson Santos Oliveira.

Confiança joga mal e cede empate a equipe do Vasco

Confiança e Vasco jogaram ontem à noite no Estádio Lourival Baptista, valendo pelo segundo turno do Campeonato Sergipano. As duas equipes estiveram bastante aplicadas e por isso não houve vitória, o resultado foi um a um.

O time do bairro industrial começou o jogo dominando a equipe do Vasco, dando uma nítida impressão que sairia do estádio com a vitória garantida, mas aos poucos o time da Cruz de Malta conseguiu controlar a partida, mas foi o Confiança que marcou o primeiro tento, através de Iêdo, numa cobrança de escanteio por intermédio de Edi, exatamente

aos 16 minutos do primeiro tempo.

A partir deste gol o Confiança abusou de perder gols, principalmente através do seu centroavante Iêdo, que até atrapalhava o ataque do Dragão. A defesa do time do bairro Industrial foi subindo para tentar surpreender o Vasco e estava deixando um enorme buraco na zaga no que se aproveitava o Vasco através de Geraldo que é um ponta bem veloz e ele estava sempre caindo nas costas do lateral.

No segundo tempo, o Vasco voltou bem melhor e o Confiança jogando mal. O técnico Rubens tirou André e colocou Baianinho. O Vasco não tornou conhecimento e partiu pa-

ra o ataque, numa das arracadas do ponta Geraldo ele cruzou para o Fábio Costa colocar no fundo das redes, decretando o empate. Depois desse gol o Confiança procurou de todas as maneiras vencer o jogo, mas no futebol existe uma coisa que diz: "quem não faz, leva", aí o time da Cruz Malta segurou o resultado até o apito final.

Com o resultado de ontem o Confiança lidera o segundo turno do campeonato. A renda somou R\$ 1.177,69, com 2.971 cupons com 12 ingressos. O juiz da partida foi Luiz Eduardo Costa, com uma boa participação.



Iêdo abusou de perder gols e o Confiança ficou no empate

Parreira e Zagalo explicam o episódio das bagagens

RIO, (AE) - O treinador Carlos Alberto Parreira e o coordenador-técnico Zagalo se irritaram ao comentarem a liberação das bagagens da seleção brasileira sem pagamento de tributos. Os comandantes da Seleção Brasileira acharam um absurdo que, depois da conquista do tetra, os assuntos principais da entrevista tenham sido o problema das bagagens no Rio de Janeiro e a demissão do secretário da Receita Federal, Osiris Lopes Filho. "Esperava que, depois dessa conquista maravilhosa para o futebol brasileiro, vocês iriam perguntar sobre futebol", interrompeu Zagalo.

Ele afirmou que, se fosse para falar de alfândega, não teria ido à CBF, local da entrevista. "Ninguém aqui é contrabandista", reagiu Zagalo num

tom nada amistoso. Já o supervisor Americo Faria não soube esclarecer se os atletas ameaçaram jogar fora a Medalha do Mérito Desportivo, caso mantivessem a revista habitual. Mas contou que, quando os tetracampeões souberam que havia uma ordem para que as bagagens fossem retidas e só liberadas no dia seguinte, todos se irritaram. "Os jogadores queriam cumprir a lei como todos os brasileiros, mas o fiscal disse que não seria possível, já que o povo estava eufórico para ver a Seleção e isso levaria no mínimo sete horas".

Americo Faria garante que os jogadores passaram a fazer questão de abrir as bagagens, mas, segundo ele, o único problema é que o fiscal não tinha condições de providenciar a alfândega naquele momento.

Zagalo lembrou que nos três títulos anteriores, em 1958, 1962 e 1970, nunca a Seleção passou por um problema "tão chato, diante de uma alegria maravilhosa. Se a bagagem foi liberada, foi bem liberada, pois nós fizemos um sacrifício muito grande para que esse povo ficasse mais feliz. "A espera do povo nas ruas significou o sinal de alegria que recebemos e proporcionamos".

Parreira lamentou que, na última entrevista que concedia antes de embarcar para a Espanha, na próxima semana, o assunto não fosse o tetracampeonato. "A impressão que tenho é que o tetra passou a ser secundário", concluiu, confirmando que deixou o cargo após a vitória contra a Itália.

TRIBUNA

Gilvan Manoel

Os desvios do PT

O eleitorado sergipano deve estar perplexo com as contradições do PT e de seus principais dirigentes no Estado. Não bastasse a aliança com adversários históricos como Antônio Carlos Valadares, Francisco Rollemberg, Jerônimo Reis e até mesmo o próprio Jackson Barreto, o partido agora parte para fazer a defesa de pessoas e propostas que contrariam totalmente o seu programa partidário.

No meio da semana passada, o PT subscreveu um documento elaborado pelo chamado Conselho Político que tutelou José Almeida Lima até o dia três de outubro, manifestando "irrestrita" solidariedade ao prefeito de Aracaju. O apelo soa estranho porque Almeida não respeita sequer os direitos trabalhistas dos servidores públicos, que são trabalhadores como qualquer outro e que, por certo, gostaria de ver o PT onde sempre esteve, até a coligação com Jackson: ao lado dos trabalhadores.

A folha de pagamento da Prefeitura de Aracaju terminou de ser paga na semana passada. O mês, para Almeida, tem 50 dias. O deputado Ismael Silva e o vereador Gilvan Melo tentaram protestar mas foram atropelados pelo comando do PT. Terminaram também enfiando a solidariedade a Almeida e contra os servidores.

O Conselho Político, composto por Jackson, Francisco Rollemberg, Marcelo Déda, Jerônimo Reis e

outros "progressistas", condena com veemência a proposta de intervenção na PMA apresentada pelo SEPU-MA, assinado por um petista descontente com a coligação: o jurista Carlos Brito, que preferiu não ser candidato a ter que engolir Jackson e José Almeida.

...

Outro fato que provocou espanto foi a nota de solidariedade ao deputado Ismael Silva, assinada por José Eduardo Dutra e José Wellington Costa, presidentes do partido em Sergipe e Aracaju, respectivamente. Eles apoiam a "caixinha" que Ismael cobra de todos os servidores de seu gabinete. São descontados 15%, sendo 5% para o caixa de campanha e 10% para a bolsa de Valdiolanda Timóteo, mulher do próprio deputado.

Quando nomeada a mulher ou qualquer parente para um cargo público, o político é atacado principalmente por petistas. No mínimo criticam pelo nepotismo. Nomear a mulher de Ismael, no entanto, é um ato político e coerente, segundo a nota do comando do PT.

O nepotismo de Ismael e os atrasos salariais na PMA devem estar perfeitamente de acordo com os novos princípios éticos estabelecidos pelo PT.

É efeito da ética Jackson, que já contaminou o partido.



Ismael nomeia a mulher, cria "caixinha" e ainda recebe solidariedade.

Curtas

• Albano visita hoje a feira de Areia Branca, participa da procissão dos taxistas em São Cristóvão, inaugurações em Ribelândia e convenção da Assembleia de Deus.

• Jackson estará em Nossa Senhora da Aparecida, Cruz das Graças, Aleixo, Bonfim e Divina Pastora. • São os candidatos no pique da campanha.

• Susana Azevedo fez campanha ontem em Nossa Senhora da Glória.

• Lília Alves resolveu apoiar a candidatura do ex-marido Caucau França, para a Câmara Federal. Pelo menos em Murbeca, onde ele foi prefeito e ela disputou a eleição de 92.

• O jornalista José Andrade, repórter free-lancer do Estadão, está prestando também serviços a empresa de comunicação e marketing Pastore Associados, de Salvador.

• A empresa foi contratada pelo ex-governador Orestes Quércia para divulgar sua campanha a presidente nos Estados da Bahia e Sergipe.

• Aquil em Sergipe o responsável é Andrade.

• O prefeito de Tobias Barreto, Antônio Nery, diz que Jackson Barreto acha que o povo pobre não pensa e não sabe votar.

• Nery acredita que sua adesão a Albano deixou claro o desespero de Jackson. "Ele perdeu o equilíbrio", explica o prefeito.

• Já está pronto todo o programa de Governo de Albano França. Pretende divulgar até o final do mês.

• Os partidos estão dando os retoques finais nos estudos onde serão gravados os programas eleitorais.

• Até agora nenhuma emissora de TV propôs a realização de debates entre os candidatos. Só a TV Aperiapé terá entrevistas isoladas com os quatro.

• Leão Filho está voltando a escrever uma coluna esportiva.

• Albano quer também intensificar a campanha de Fernando Henrique Cardoso. Acha que ele vencerá também em Sergipe.

• O rápido crescimento de FHC está surpreendendo a todos. Efeito do Real ou das denúncias contra BLS?

• O campeonato sergipano, o mais longo do mundo, prossegue hoje com mais jogos. Começou em fevereiro e só termina em dezembro.

• Algumas partidas foram realizadas inclusive no período da Copa.

• O tutelado Almeida promete se rebelar.

Jerônimo

O deputado Jerônimo Reis bem que tentou, mas não conseguiu evitar as críticas feitas por Jackson Barreto ao prefeito Antônio Nery, na noite de sexta-feira, em Tobias Barreto. Nery vota em Albano e Jerônimo e Jackson não aceita.

Muda

Quem deve terminar perdendo também é o próprio Jerônimo. Nery já disse que não aceitará críticas ofensivas a sua honra. O que Jackson, mais sabe fazer.

Máquina

Jackson reclama que Albano teria a sua disposição a máquina administrativa do Estado. Jackson usa gabinete da Prefeitura, servidores estão a sua disposição, carros, telefones, etc. E tem o comando político da administração. E ainda fica falando em uso de máquina.

PMN

Na terça-feira deve acabar a novela PMN, que tramita desde o mês de março na justiça. Elio Poderoso alega que foi destituído do comando partidário de forma irregular, já que não teria havido quorum na sessão do dia 26 de março, no Rio de Janeiro.

Recursos

Qualquer que seja o resultado

do TRE, o assunto deve ser mesmo decidido em Brasília, pelo TSE, até nove de agosto. Apesar da aparente tranquilidade, Jerônimo Reis está muito nervoso. Se a decisão for a favor de Poderoso, só poderão disputar as eleições os chamados "candidatos natos".

Legenda

Como deputado federal Jerônimo é candidato nato. Mas Bosco França não poderia ser candidato, o que praticamente inviabilizaria qualquer eleição de candidatos do partido. O PMN deixaria a coligação de Jackson e sairia sozinho. Para retornar a Câmara Jerônimo precisaria de pelo menos 80 mil votos.

Chico

Preocupado mesmo está Francisco Rollemberg. Os outros ainda podem disputar a eleição, apesar da pouca chance. Como senador, não é candidato nato, e só participa do pleito se for mantida a atual diretoria provisória do PMN.

Equivocado

Um amigo próximo do senador Francisco Rollemberg lamentava num restaurante na última sexta-feira, que ele sempre toma posições erradas. "Durante o regime militar quando todo mundo falava em abertura políti-

ca Chico se aliou a Sívio Frota, da linha dura dos militares. Agora deixa todos os seus amigos e se junta a Jackson, tradicional adversário da sua família", reclamou.

Lourival

O senador Lourival Baptista quer intensificar sua campanha a partir da próxima semana. Pretende permanecer por mais tempo no Estado. O senador continua utilizando o telefone como principal instrumento de campanha. Faz algumas visitas e participa de poucos atos. "Estou fazendo a campanha como sempre fiz", explica o senador.

Suplentes

Lourival escala os seus dois suplentes para que participem dos atos mais consabidos. João Gomes Cardoso Barreto e Theotônio Neto é que são vistos com frequência acompanhando Albano França nas feiras pelo interior do Estado.

Argumento

Novo argumento que vem sendo usado por José Carlos Teixeira para convencer pefelistas que ainda não estão engajados em sua campanha ao Senado: "Vocês não vão derrotar a mim, mas sim ao irmão do governador". O primeiro suplente de José Carlos é o ex-prefeito Antônio Carlos Franco, irmão de Albano.

Djenal

O médico Djenal Gonçalves tem como principal cabo eleitoral, Antônio Carlos Franco. Quer sair com sua reeleição assegurada de Laranjeiras e municípios vizinhos.

Aberto

O prefeito José Ribeiro já conseguiu cabos eleitorais para o seu filho Adelson, candidato a deputado federal, em 30 municípios. Quando algum candidato reclama que ele está invadindo a área, José Ribeiro sorri e manda que ele vá também para Lagarto. "A minha cidade é aberta para todos", ironiza Cabo Zé.

Lagarto

Em diversos municípios sergipanos há um clube fechado, onde só entram candidatos da terra. O exemplo mais forte disso é Lagarto, que vota sempre nos Reis e nos Ribeiro. Candidatos de fora recebem poucos votos. Não é à toa que eles fazem questão de manter a briga entre as duas famílias. Para não abrir espaços.

Abono

Somente no próximo mês é que o governador João Alves vai in-

corporar o abono aos salários dos servidores. Este mês o pagamento será apenas transformado de Cruzelro Real para Real. A folha começa a ser paga na segunda-feira.

Vantagens

Quando for incorporado o abono, os servidores terão um aumento real. É o salário vai passar a incidir sobre todas as vantagens dos servidores, como trienários, gratificações e contribuições previdenciária.

Em dia

O governador João Alves faz questão de lembrar que se não paga o salário que o servidor merece, pelo menos não demitiu ninguém e paga em dia. "Qual o governador que não gostaria de pagar bem aos servidores?", indaga João, ao lamentar a permanente queda na arrecadação.

Dimensões

O deputado José Carlos Machado, candidato a vice-governador na chapa de Albano, destaca que assim que assumiu a Prefeitura de Aracaju, Jackson Barreto demitiu quase 2 mil trabalhadores que ainda estão tentando receber seus direitos trabalhistas na justiça. Além disso, há muito tempo a PMA não paga em dia os salários.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2

07:55h. Execução do Hino de Sergipe.
08:00h. Missa ao Vivo na TV Aperiapé
09:00h. Caras e Coroas
09:30h. Academia Amazonia
10:00h. Forró no Asfalto
11:00h. Galpão Nativo
12:00h. 360 Graus - Islândia
12:30h. História Americana
13:30h. Festival em Israel - Sinfonia de Jerusalém
14:00h. Espaço Nacional
15:00h. Série Especial
16:00h. MPB Sempre - Orquestra Tabejara
17:00h. Minissérie Internacional - Grandes Esperanças
18:00h. Front Page
19:00h. Dentro e Fora do Compasso
20:00h. Futebol o Jogo da Paixão
21:00h. Debate Esportivo
22:30h. Teatro de Shakespeare - Jôlio Cesar
00:30h. Encerramento

TV SERGIPE - CANAL 04

06:10h. Educação em Revista
06:30h. Santa Missa
07:20h. Programa, Bons

Negócios

07:30h. Globo Ciência
08:30h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios.
09:00h. Globo Rural
09:55h. Tres Tenores In Concert (Melhores Momentos)
11:00h. S.O.S Malibu - O Rio Sem Volta (Partes I e II)
12:00h. Seaquest - Nada Além da Verdade
12:55h. Barrados no Baile - Representando
13:45h. Domingão do Faustão
15:00h. Taça Libertadores da América - Palmeiras x São Paulo
16:55h. Fantástico
22:05h. Nova York Contra o Crime (Estrália)
23:05h. Placar Eletrônico
23:40h. Domingo Maior.
Filme: Momento de Decisão

minhoneiro Shell

10:00h. Abertura-Show do Esporte
11:00h. Futebol Master - Clube Brasil x Mastres de Mogi-Guaçu
11:30h. Gol, o grande momento do futebol
12:00h. Automobilismo - Copa Onix Jeans de Fórmula Uno - etapa brasileira
13:25h. Motociclismo Campeonato Mundial de Motovelocidade GP da Grã Bretanha
15:00h. Futebol - Copa Bandeirantes - Santos x Nacional - ao vivo
17:15h. Copa 94 - Gols do Brasil x Itália - premiação
18:30h. Boxe - Vanderley Cunha x Gilson dos Santos - peso pesado - Luciano Todo Duro Torres x Jerry Smith (USA) - Título Mundial - versão WBF - supermédio ao vivo.
20:00h. Resumo do Dia
20:45h. Jornal de Domingo - 1ª Edição
21:00h. Hollywood Rock in Concert (novo)
22:00h. Domingo 10 - com Marília Gabriela
23:00h. Jornal de Domingo - 2ª Edição
23:15h. Cine Lumiere - A Um Passo da Liberdade.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIOMAR 1 SHOPPING

HOJE

14:20, 16:00, 17:40
19:20, 21:00 Horas

FOFONE: 224-8781

Walt Disney PICTURES

REI LEÃO

RIOMAR 2 SHOPPING

HOJE

14:30, 16:10, 17:50
19:30, 21:10 Horas

FOFONE: 224-8781

DARLANE ROYALTY

YABA-DABA-DU!

JOHN GOODMAN
RICK MARANI
EIZABETH PERKINS
BRIE O'DONNELL

THE FLINTSTONES

O FILME

CINEMA E MAIOR DIVERSÃO

Médico

Dr. Lauro Brito Porto

Doenças dos Olhos
Nariz, Garganta e Ovides

Edifício Aliança - 3º andar

Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

mil PEÇAS TINTAS

ONDE VOCÊ ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO

COMERCIAL DE TINTAS LTDA.

Av. Coelho e Campos, 526
222-5324 - 222-2083
Fones: (019) 224-7733
ARACAJU-SERGIPE

VENDE-SE

TERRENO NA PRAIA DO BAIS medindo 20x30m², esquina com ABAIS PRAIA CLUBE, à 5m da Rodovia Linha Verde. Tratar tel 224-3601.

Celso Ming

Pais estão de olho na mensalidade escolar

Pagar com atraso poderá sair caro para o cliente

(LUCIANA UCHNA)

Nesse momento, em que a inflação caiu drasticamente, e o real é capaz de manter o poder de compra, é possível ter uma idéia bem mais clara de valores na economia. Por isso, ficou mais fácil perceber também que qualquer importância extra desembolsada passou a pesar no bolso. É o caso, por exemplo, dos acréscimos cobrados de quem atrasa o pagamento de algum compromisso.

Embora em muitos casos a correção monetária não esteja sendo cobrada, os encargos pelo atraso estão altos: as multas permanecem entre 10% e 20%.

Assim, procure se organizar para evitar atrasos. Acompanhe, agora, qual o tamanho do prejuízo causado pelo atraso no pagamento de suas contas.

INSS

Os juros de mora pelo atraso no pagamento da contribuição ao INSS estão mais pesados, seguindo o mesmo critério dos impostos federais: ou a diferença entre a TR e a Ufir ou 1%, o que for maior.

Como nos primeiros vinte e quatro dias do mês a Ufir não variou, dependendo do prazo de atraso neste mês, os juros podem superar 1%. A multa é de 10%.

LUZ

Além de multa de 10% pelo atraso de pagamento, a Eletropaulo cobra correção pela TR por rata entre a data de vencimento e a de pagamento.

Quanto maior o consumo, menor a tolerância para quem está inadimplente. Um mês depois do vencimento da conta, o consumidor que não acertar sua dívida corre o risco de ter a energia cortada. Já, será preciso arcar também com uma taxa que pode ser de até R\$ 7,83.

IMPOSTOS

Embora os impostos não sejam mais corrigidos até o vencimento, os encargos pelo atraso no pagamento ficaram mais pesados. Por isso, não há mais a necessidade de pagar antecipadamente o tributo, mas é fundamental estar sempre em dia com os recolhimentos.

Se o prazo vencer e o contribuinte não pagar, a correção monetária será cobrada a partir do mês em que o rendimento foi obtido. Assim, por exemplo, quem atrasar o carnê-leão referente a rendimentos de junho, que pode ser pago até o final deste mês, terá que arcar com a variação da Ufir de junho até o mês em que o imposto for pago. Além disso, há multa de 10% se o pagamento for feito no primeiro mês de atraso e de 20% daí para frente.

A MP 542 deixou mais pesada

ainda a cobrança de juros de mora, até então de 1% ao mês. Se a variação da TR superar a da Ufir entre o vencimento e o dia do pagamento, a diferença será cobrada como juros de mora ou acréscimo de 1%, o que for maior. Tanto a TR como a Ufir projetam variações em torno de 5%, para este mês, mas nada garante que a variação diária das duas taxas ficará próxima em agosto.

CONDÔMÍNIO

A multa máxima prevista em lei pelo atraso no condomínio é de 20% e os juros de 1% ao mês. Quanto à correção monetária, a lei de fato só prevê a possibilidade de cobrança após 6 meses de atraso ou do ajustamento de ação feito pelo condomínio. Com a inflação em níveis baixos, a tendência é a de que as administradoras suspendam a cobrança da correção monetária. Até junho havia essa cobrança, mesmo sem amparo legal.

ESCOLAS

As escolas de ginástica e cursos em geral passaram a cobrar somente uma multa de 10%. Segundo Mariângela Sarrubio, do Procon, nestes casos há liberdade para a fixação dos encargos. Portanto é bom ficar atento ao contrato, inclusive para verificar qual é a tolerância para o aluno que atrasa o pagamento.

CONSORCIO

Quem participa de um grupo de consórcio deve evitar o atraso. Além de multa de 10% e juros de 1% ao mês, o consorciado fica sujeito a ter sua participação cancelada a partir da segunda parcela em atraso. No caso de quem foi contemplado, após o segundo atraso há o risco de busca e apreensão do bem.

ALUGUEL

Não existe na legislação do aluguel uma norma específica para os encargos. A lei do Inquilinato prevê apenas que a correção monetária e os juros de 1% ao mês só podem ser cobrados 30 dias após o vencimento. Cada contrato deve trazer especificada a cláusula, acordada entre as partes. O mercado costuma adotar como prática a cobrança de multas entre 10 e 20%.

TELEFONE

Quem deixar de pagar a conta telefônica em dia não vai mais ter de arcar com o acréscimo de correção monetária a partir deste mês. Mas terá de pagar a multa, de 10%.

Essa multa, normalmente, vem cobrada na conta do mês seguinte. Só que não é apenas essa a penalidade aplicada ao usuário inadimplente: após 15 dias de atraso no pagamento, a linha poderá ser cortada.

Acompanhe:

Quem já havia adotado a URV como referencial deverá transformar os rendimentos em cruzeiros reais com base na URV do dia 1º de junho. Para isto será preciso multiplicar o valor em URV da renda por CR\$ 1.908,68 (URV de 1º de junho).

Já o contribuinte que ainda recebia seus rendimentos em cruzeiros reais terá, primeiro, que converter cada rendimento obtido em URV para depois transformá-lo em cruzeiros reais pela URV do dia 1º. Para isso, é preciso dividir a renda pela URV do dia do recebimento e multiplicar o resultado por CR\$ 1.908,68.

O próximo passo será levar o valor à tabela para calcular, em cruzeiros reais, o imposto devido de base para o cálculo.

Antes de pagar a mensalidade escolar de agosto vale checar se ela está de acordo com a Medida Provisória 550, que estabelece sua conversão em cruzeiros reais pelo mesmo critério dos salários.

A parcela apurada ficará congelada por 12 meses a contar do primeiro pagamento em URV. O valor a pagar é o resultado da média das mensalidades de novembro de 93 a fevereiro de 94, definidas conforme as leis 8.170 e 8.869.

Pela Lei 8.170 a mensalidade de

janeiro, se embutir aumentos reais, deve ser negociada com os pais. Caso contrário, o colégio pode repassar à parcela de agosto a inflação acumulada de agosto a dezembro, como explica o presidente da Associação Intermunicipal de Pais e Alunos de São Paulo, Mauro Bueno.

Já a lei 8.869 determina que a mensalidade de agosto de 93 deve corresponder ao resultado da mensalidade de janeiro multiplicada por 1,40961 e somada à parcela de julho.

Caso o colégio tenha desobedecido a Medida Provisória sem estabelecer a forma de conversão em URV ou reais em acordo escrito com os pais, é possível pedir à Justiça para estipular em rito sumaríssimo o valor da mensalidade. Se a escola não cumprir a decisão judicial será preciso fazer o pagamento em juízo.

O processo está isento de custas se for movido por associação de pais ou se forem recolhidas assinaturas de, pelo menos, 10%

dos pais. A MP também dispensa o pagamento dos honorários do advogado do colégio em caso de derrota judicial e de despesas com eventuais perícias contábeis.

Para provar a cobrança irregular, apresente os carnês emitidos em '94 e os referentes a janeiro e julho de 93.

A escola que cobrou em URV mais que a quantia definida pelo cálculos previstos pela MP terá de devolver a quantia cobrada a mais em três parcelas descontadas das próximas mensalidades.

Bancos financiam a compra de imóveis usados com 70%

(SILVANA ROCHA)

Quem planeja comprar um imóvel usado, mas não tem todo o dinheiro para pagar à vista, pode candidatar-se a um financiamento bancário. Os bancos Citibank, Bradesco e Banespa oferecem empréstimos a candidatos à compra de um imóvel usado.

Os financiamentos cobrem de 60% até 70% do valor de avaliação ou de venda do imóvel, o que for menor. Ou seja, o candidato deve ter uma reserva em dinheiro para dar de entrada e completar o valor total.

Como nem sempre o dinheiro está disponível para a entrada, a imobiliária Sol, em São Paulo, e o Citibank organizaram uma promoção que será realizada durante o Salão do Imóvel de São Paulo, no Pavilhão da Bienal, no Parque Ibirapuera, entre os dias 30 de julho e 7 de agosto.

No salão, o Citibank estará oferecendo financiamentos para cerca de 250 imóveis de terceiros (novos e usados), da carteira da imobiliária Sol, pertencente a Fernandez Mera. A vantagem é que a imobiliária Sol aceitará outro bem como permuta no pagamento da entrada. Se o interessado quiser, eventualmente, trocar um imóvel por outro maior

ou mais novo, poderá dar o seu como entrada ou parte dela. Também serão aceitos carros e telefones. Outra facilidade é que os imóveis já foram pré-avaliados pelo Citibank, por isso, o processo de financiamento tende a ser agilizado e o comprador não terá despesas com cadastro e avaliação do imóvel, estimadas entre 4% e 5% do valor do imóvel.

Ainda que sejam oferecidas essas facilidades, para o prazo de oito anos, as condições exigidas tornam o financiamento proibitivo para muita gente. Para levantar a menor faixa de R\$ 26 mil, o candidato precisa comprovar renda de R\$ 3.129,52. Além disso, não poderá ter nenhum outro financiamento pelo SFH, não pode ser proprietário ou promitente comprador de residência situada na mesma localidade do imóvel pretendido; e, ainda, terá que adquirir o imóvel para sua residência ou da família.

Os financiamentos do Citibank podem ser vinculados ao Sistema Financeiro da Habitação (SFH), através do Plano de Comprometimento de Renda (PCR), ou à Carteira Hipotecária (CH). O comprometimento inicial da renda com a prestação exigida

pelo Citibank é de 20%.

No SFH, o valor máximo de avaliação do imóvel é de 15 mil UPFs (R\$ 112.800,00); o financiamento máximo oferecido é de 7.500 UPFs (R\$ 56.400,00) e o mínimo em torno de 2.800 UPFs (R\$ 21.056,00). É permitido o uso do fundo de garantia para pagar a dívida.

Já na CH, o valor máximo de avaliação do imóvel é de 33 mil UPF (R\$ 250.666,67); o financiamento máximo oferecido é de 20 mil UPF (R\$ 150.400,00) e o mínimo de 3.500 UPF (R\$ 26.320,00).

Tanto nos financiamentos do PCR como nos da CH, as prestações e o saldo devedor são atualizados mensalmente pelo índice de correção das cadernetas de poupança (TR). No caso do PCR, se a prestação ultrapassar 30% da renda, o mutuário poderá pedir revisão ao agente financeiro.

Outros bancos -----

O Bradesco e o Banespa também financiam imóveis usados pelo SFH, através do PCR. O empréstimo é de até 70% do valor do imóvel, por prazo de até 15 anos e o comprometimento inicial da renda é de, respectivamente, 20% e 23%.

Dólar começa recuperação comercial

As cotações do dólar comercial têm esboçado recuperação seguindo a curva declinante das taxas de juro. A mesma tendência não tem sido observada, contudo, pelo dólar paralelo, que, ao alternar altas e baixas, permanece marcando passo. Previsões no mercado indicam que tão cedo o dólar comercial, e com ele o paralelo, não voltam ao nível de paridade de US\$ 1,00 e R\$ 1,00. Em princípio, essa reação depende de um eventual retorno do Banco Central ao mercado, como comprador de dólares.

Se o equilíbrio ficar por conta das forças de mercado, entre oferta e procura, a tendência parece de acomodação das cotações nos níveis atuais enquanto os juros, embora nominalmente mais baixos, estiverem embutindo margem real elevada. Nesse caso, a oferta de dólares tende a permanecer ampla e a procura reduzida, porque a preocupação será a troca de dólares por reais para obter os atraentes rendimentos das aplicações financeiras.

Em São Paulo, na sexta-feira, o dólar paralelo foi negociado por R\$ 0,90 para compra e R\$ 0,93 para a venda. Na semana, o câmbio negro apurou desvalorização de 1,06% e, no mês, acumula perda de 4,92%. A lenta recuperação do dólar comercial ampliou o deságio do câmbio negro para 0,75%.

Ainda não é a hora de ir às compras no País

Apesar da recente recuperação das vendas no comércio, não há motivos para euforia. Bom mesmo é puxar o freio do carrinho de compras e adiar as despesas. "Os preços devem cair por conta da menor procura", avalia o economista da Associação Comercial de São Paulo, Emílio Alfieri. Ele argumenta que, em relação a junho, as vendas diminuíram. Como também as taxas de juros devem encolher, por enquanto vale evitar os financiamentos.

Segundo dados da Associação Comercial de São Paulo, nos primeiros 20 dias de julho as consultas ao Telecheque - termômetro das vendas à vista e com cheques pré-datados - caíram 22,5% em relação ao mesmo período do mês anterior. Já as compras pelo crediário, medidas pelo Serviço de Proteção ao

Crédito, aumentaram em 12,2%. No final, o lojista saiu perdendo, já que o crediário é responsável por apenas cerca de 35% das transações. Apesar da recente recuperação das vendas no comércio, não há motivos para euforia. Bom mesmo é puxar o freio do carrinho de compras e adiar as despesas. "Os preços podem cair por conta da menor procura", avalia o economista da Associação Comercial de São Paulo, Emílio Alfieri. Ele argumenta que, em relação a junho, as vendas encolheram.

Segundo Alfieri, a chamada ilusão monetária é a principal causa do aumento das vendas a prazo. Explicando com a queda dos juros nominais, provocada pela inflação baixa, muita gente acredita que as taxas reais também encolheram, o que não é verdade.

Mensalão não traz vantagem

O contribuinte que recebe rendimentos de mais de uma fonte a cada mês e que costuma antecipar o imposto anual pelo mensalão não terá mais vantagem em continuar fazendo antecipação. A avaliação é da tributarista Elisabeth Libertuci.

A especialista se baseou na interpretação da Receita Federal sobre o assunto. Segundo o coordenador geral de tributação da

Receita Aristófanes Fontoura de Holanda, o imposto anual não sofrerá correção de janeiro até o mês do vencimento em 1995.

Assim, as parcelas devidas em cada mês só serão corrigidas até o final do ano, ficando, depois, congeladas até a entrega da declaração. "Não compensa antecipar um imposto que depois ficará congelado", comenta Libertuci.

Poupança é melhor que consórcio

(LUCIANA UCHNA)

Por se tratar de um meio acessível e oferecer facilidades para a compra de bens, o consórcio costuma atrair muita gente que não dispõe de recursos para pagamento à vista. A prestação inicial, relativamente baixa, se comparada a de um financiamento (veja tabela ao lado), tende a levar o consumidor a decidir-se por um grupo de consórcio. Só que esse sistema tem outras contra-indicações, sem falar nos riscos: na última semana duas empresas sofreram intervenção do Banco Central (leia matéria acima).

A vantagem inicial de uma prestação mais leve pode desaparecer por causa do próprio mecanismo de funcionamento que é imposto: o consorciado que recebe logo nos primeiros meses o seu bem vai pagar prestações sempre com base no valor do carro zero, mas terá um carro desvalorizado pelo uso; o que receber nos últimos meses estará desembolsando um dinheiro, sem ter o bem.

Por isso, o mais indicado mesmo, é fazer uma poupança própria. Segundo cálculos feitos pelo matemático José Dutra Vieira Sobrinho, para um carro de R\$ 10.000, por exemplo, o valor da prestação em um consórcio de 50 meses será de R\$ 238,40. Se em vez de entrar no grupo, o interessado colocar mensalmente esta quantia em uma caderneta, ao final de 38 meses já será possível comprar o carro à vista. No consórcio, o participante teria que desembolsar este valor durante 50 meses.

Neste mesmo período, de 50 meses, as parcelas de R\$ 238,40 aplicadas na caderneta de poupança resultariam em nada menos do que R\$ 13.571,73, o suficiente para comprar o carro, montar um apartamento com todos os eletrodomésticos e eletroeletrônicos e ainda sobrar uma parcela para as férias.

Esta diferença surge porque no consórcio o participante é obrigado a arcar com 10% de taxa de administração e 5% de fundo de reserva, diluídos ao longo das prestações. Além disso há uma taxa mensal de 0,084% calculada sobre o valor do bem para o seguro de vida em grupo.

Financiamento -----

Diante do receio que toma conta do mercado pelas dificuldades por que passam algumas empresas de consórcio, o interessado em adquirir um carro pode cair na tentação de partir para um financiamento direto com a concessionária. Sem dúvida que esta opção é mais segura, afinal o comprador leva o carro para casa e depois vai pagando sua dívida no prazo estabelecido e pelas taxas acordadas. Mas, quem fizer a conta vai levar um susto: o valor pago pelo financiamento de um carro é muito mais alto do que o desembolsado em um consórcio.

Pagamento de Carnê-Leão será feito até o dia 29

O carnê-leão é devido por quem obtém em cada mês rendimentos pagos por pessoa física, como pensão alimentícia ou aluguel residencial, superiores ao limite de isenção. Como o prazo de pagamento vence no último dia útil do mês seguinte àquele em que se obtém a renda, os contribuintes estarão pagando agora o imposto referente a junho, que incidirá sobre rendimentos ainda em cruzeiros reais.

Quem obteve naquele mês mais de CR\$ 1.068.060,00 terá que recolher o imposto. Não basta, no entanto, levar o valor em cruzeiros reais à tabela do Imposto de Renda daquele mês. Como em junho, a URV ainda estava em vigor, o contribuinte terá que fazer mais contas para descobrir, primeiro, o valor que deverá servir de base para o cálculo.

Plano Real

Velhos cruzeiros reais têm os dias contados

A troca pode ser feita até o dia 1º de agosto e no dia seguinte não circulam mais

SUCESSÃO

Lula compara empate com o jogo Brasil e Holanda

FLORIANÓPOLIS, (AE) - No discurso que fez diante de 5 mil pessoas, segundo cálculos da organização, Lula disse que as pesquisas de opinião têm o mesmo efeito que o jogo Brasil x Holanda, na Copa do Mundo. O Brasil pensou que o jogo estava ganhando quando a Holanda fez dois gols e empatou. "O Brasil teve de acordar e ir lá marcar o gol da vitória". Segundo ele, julho é o mês em que seus adversários jogam todas as fichas para consolidar as candidaturas. "Nos dois meses anteriores, eles estavam com muito medo que eu ganhasse no primeiro turno".

Com relação ao real, disse que o PT não pode permitir que os adversários o coloquem contra o fim da inflação.

"Muita gente acredita que o plano é bom, porque a tevê está dizendo que é", disse, afirmando ter conversado pessoalmente com pessoas que pensam assim. "Mas ao invés de falar contra o plano, digo para o povo que não pense que estamos contra ele, mas que espere até o dia 5 de agosto para ver se compra mais comida com o salário". Em

seguida, procurou uma rima para anunciar: "se trouxer mais comida, serei o primeiro a dizer que o plano é porreta. Se não trouxer, vou dizer que é mais um plano picareta".

Para a platéia predominante petista, que vaiou o candidato apoiado pelo PT ao governo de Santa Catarina, o senador Nelson Wedekin (PDT), Lula fez um discurso inflamado, distribuindo ataques a Fernando Henrique Cardoso, José Serra, Ciro Gomes, todos do PSDB. Sobre Serra, disse que foi o responsável pela volta da Lei Falcão dos tempos da ditadura, responsabilizando-o pela proibição de convidados nos programas eleitorais na tevê.

Do governo de Ciro Gomes no Ceará, Lula disse não ser o tipo de "desenvolvimento que nos interessa", porque o governador anunciou soluções para o Estado mas ele mesmo caiu doente de dengue. E finalizou perguntando como o FHC pode dizer que vai acabar com as oligarquias, quando todas as oligarquias estão aplaudindo o candidato do PSDB?

PT quer impedir o Ibope

BRASÍLIA, (AE) - O deputado Chico Vigilante (PT-DF) e os advogados da Frente Brasil Popular, que apoia a candidatura à Presidência de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entraram *anteontem* com ação no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para tentar proibir o Ibope de fazer pesquisas de intenção de voto, enquanto durar a campanha eleitoral. Segundo alega Vigilante, o instituto estaria favorecendo a imagem do senador Fernando Henrique Cardoso (PSDB-SP) e induzindo o eleitor a opinar contra supostos aspectos negativos de Lula em suas pesquisas.

O PT obteve cópia de um questionário aplicado em uma pesquisa do Ibope para fundamentar a ação. O questionário inclui perguntas com frases que ressaltam as qualidades de Cardoso e os defeitos de Lula. Entre as frases sobre o candidato do PT, estão as seguintes: "Lula é

cercado por radicais que defendem as greves, as invasões de terra e a violência"; e "Lula diz que a luta pelos trabalhadores, mas nunca ajudou seus próprios irmãos que são pobres".

Já Fernando Henrique Cardoso é apresentado como alguém que "está lutando para trazer mudanças para o Brasil, com ordem e estabilidade, de forma que o Brasil possa se desenvolver sem confusão, sem greves e violência". Também há frases como "Fernando Henrique é a mão certa para levar o Brasil ao futuro", e "Fernando Henrique preparou-se como professor universitário e é reconhecido em todo o mundo". Chico Vigilante não sabe se a pesquisa, em que foi aplicado o questionário, foi divulgada pelo Ibope. O deputado do PT pretende ainda entrar com uma ação de indenização por danos morais contra o instituto.

TSE determina retirada da propaganda eleitoral

BRASÍLIA, (AE) - O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) determinou ontem a retirada da propaganda eleitoral, em todo País, do candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, em um prazo de cinco dias. A decisão do corregedor-geral da Justiça Eleitoral, Cid Flaquez Scartezini, foi provocada por uma representação do candidato tucano, Fernando Henrique Cardoso, que também foi antuado no mesmo sentido pelo TSE, na quarta-feira.

Segundo o despacho do corregedor a propaganda de Lula está em desacordo com a legislação eleitoral, porque omite em outdoors e cartazes a

coligação Frente Brasil Popular pela Cidadania e os nomes dos partidos que a integram. A mesma decisão foi adotada pelo TSE com relação ao candidato Fernando Henrique Cardoso, porque também não constava de seu material de propaganda os nomes dos partidos que o apoiam na coligação União, Trabalho e Progresso. Na representação contra Fernando Henrique Cardoso, o PT pediu ainda ao TSE que fosse proibido o uso de símbolos nacionais pelo candidato tucano. Outdoors e cartazes exibindo a figura de FHC ao lado da bandeira nacional também deverão ser retirados, por determinação do TSE.

Real mais forte do que dólar provoca crise na indústria

São Paulo, (AE) - Três indústrias de calçados de Franca (Sidimar, Personal-Arabelli e Sarina) encerraram suas atividades nos últimos 30 dias e uma quarta (Francano) reduziu drasticamente seu quadro de pessoal (600 demissões), segundo informações do sindicato dos trabalhadores do setor. O presidente do sindicato, Rubens Facirolli, atribui a situação ao aperto do crédito pelos bancos e alerta que a sobrevalorização do real em relação ao dólar poderá trazer mais problemas para a indústria local, afetando as exportações.

Os representantes dessas empresas ou não foram localizados *anteontem* ou não quiseram se manifestar, exceto Nelson Palermo, da Calçados Francano. Dirigentes do Sindicato da Indústria de Calçados de Franca confirmam os problemas, mas preferem não comentar casos individuais.

Para Américo Pizzo Junior, diretor do sindicato dos fabricantes, os problemas são isolados e não configuram uma tendência, mas a situação da indústria é difícil. Ele argumenta que no plano interno as taxas de juros pressionam os custos e no plano externo a sobrevalorização do real impõe perdas às receitas de exportações "que vinham segurando o setor".

Segundo dados disponíveis até maio, as exportações brasileiras de calçados somaram US\$ 728 milhões, com uma queda de 7,5% em relação aos primeiros cinco meses de 93. Segundo Rizzo, a queda deve se acentuar se a atual política cambial for mantida por muito tempo. No ano passado, as 400 indústrias de Franca produziram 31,5 milhões de pares, dos quais 14,5 milhões (46%) para o mercado externo que gerou

receitas de US\$ 228 milhões. Nos últimos meses, a retração no mercado interno levou as empresas a invertirem o mix, destinando cerca de 60% da produção para o mercado externo. Mesmo assim, o nível de ociosidade está em 30%.

A terceira fase do Plano Real desorientou os fabricantes. "Não esperávamos o deságio do dólar e também não esperávamos que os juros demorassem para baixar", comenta Nelson Palermo, da Calçados Francano, que, segundo ele, optou por um envolvimento radical para enfrentar problemas anteriores de endividamento e perda de competitividade nas exportações. Palermo informa que as 600 demissões já foram homologadas e a empresa praticamente recomeçou suas atividades esta semana com 59 funcionários e 25% da capacidade. Segundo Palermo, Francano, que deve completar 50 anos em 95, ainda estuda alternativas para continuar sobrevivendo. Um acordo de autogestão com os trabalhadores e parceria com fornecedores são algumas das saídas.

Para o presidente do sindicato dos trabalhadores, Rubens Facirolli, a crise da indústria calçadista de Franca é mais grave do que avaliam os empresários, principalmente em relação ao emprego. O sindicato contabiliza em 7 mil o número de desempregados no setor. Nas contas dos empresários, foram eliminados 5 mil postos (de 32 mil para 27 mil), mas eles argumentam que as demissões não concentraram no primeiro semestre de 94. "Esse processo é paulatino e vem desde 1990", afirma Américo Rizzo. No momento, segundo segundo Rizzo, as empresas não pensam em conceder férias coletivas ou promover demissões em massa.

Cidinha Campos encerra a greve de fome de 48 horas

Rio, (AE) - A deputada federal Cidinha Campos (PDT-RJ) encerrou às 10h de ontem a greve de fome que fez durante 48 horas em protesto à decisão do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) de impugnar sua candidatura à reeleição. Acompanhada de correligionários, amigos, e do marido Ricardo Strauss, a deputada deixou a calçada em frente à Secretaria estadual de Administração, ao lado do Tribunal de Justiça, no Centro, caminhou ao bar mais próximo e tomou uma xícara de café com leite.

A deputada disse que vai tentar afastar o juiz Paulo César Salomão da presidência do Tribunal Regional Eleitoral. A deputada tentará impugnar o juiz com base no artigo 23 da nova lei eleitoral, que proíbe juízes envolvidos em pendências judiciais de participação no processo eleitoral. Há vários meses, parlamentar e o magistrado travam uma batalha judicial e uma troca de acusações. Cidinha chegou a citar Salomão como um dos envolvidos nas fraudes contra o INSS. O magistrado alega que a inclusão de seu nome na relação de fraudadores foi uma retaliação pelo fato de tê-la condenado à inelegibilidade por "abuso de poder econômico" nas eleições de 92, quando Cidinha disputou a Prefeitura do Rio.

"A justiça do Rio me persegue, mas agora os juízes vão conhecer um espinho de mandacaru, que espeta um pedacinho no pé e dói no corpo inteiro", avisou Cidinha Campos, ao encerrar *anteontem* a greve

de fome, iniciada na quinta-feira. Logo após o início do jejum, a deputada já sabia que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) havia concedido liminar suspendendo a impugnação de sua candidatura à reeleição. Mesmo assim, prosseguiu com o protesto.

A grande quantidade de mosquitos e o cheiro de churrasco que vinha de um restaurante próximo foram os maiores problemas enfrentados pela deputada Cidinha Campos durante a greve de fome. A deputada disse que passou a primeira noite sentada em uma cadeira de praia e não conseguiu dormir. A segunda noite foi mais animada. Um seresteiro convidado por amigos animou a madrugada, e a deputada dormiu cerca de três horas acomodada em um colchonete na carroceria de uma caminhonete. Óculos escuros para esconder as olheiras, a deputada se dizia "com disposição para enfrentar uma passeata", e lamentava apenas não ter perdido peso. "O pior de tudo é que nem assim emagreci".

"Essa greve de fome é para alertar o povo para que preste atenção nos passos da Justiça do Rio", explicou a deputada, que se disse perseguida pelo juiz Paulo César Salomão. "A intenção do TRE foi confundir a cabeça do eleitor", acredita. Mesmo conseguindo a liminar no TSE, Cidinha acha que foi prejudicada com a decisão do TRE fluminense. "Houve um dano irreparável, porque mesmo conseguindo a liminar, as pessoas me perguntam se serei candidata".

Falta pouco para os cruzeiros reais saírem de circulação. Quem ainda os carrega na carteira tem até dia 1º, inclusive, para trocá-los em qualquer agência bancária. No dia 2, as cédulas deixam de ser aceitas, mas ainda será possível substituí-las depositando-as em conta corrente. Estes prazos, porém, podem ser postergados pelo Banco Central como forma de não agravar ainda mais a falta de troca.

Se não houver alterações, a partir do dia 3 a conversão será feita apenas nos postos do Banco Central até 15 de agosto. Na cidade de São Paulo, o endereço é Av. Paulista, 1.804. O horário de funcionamento vai das 10 às 16h.

Para saber a localização dos postos em outras cidades, telefone para o número 0800-992345.

Cheques pré-datados em cruzeiros reais terão vida ainda mais curta. Só serão descontados

pela rede bancária até esta sexta-feira, dia 29. Fazer a conversão não é difícil: dívida a quantia expressa por 2.750.

Para evitar o desconto antecipado, quem emitiu cheque com data posterior a 29 de julho pode procurar a loja e trocá-lo por outro em reais.

Vales-transporte em cruzeiros reais poderão ser usados até esta quarta-feira, dia 27. Quem tem vales sobrando pode pedir para a empresa trocá-lo por novos num posto da CMTC até o dia 31 de agosto. O empregado, porém, não poderá fazer a substituição pessoalmente.

Vales Refeição em cruzeiros reais poderão ser usados até sexta-feira, dia 29. Já o vale em URV será aceito até a data de validade expressa no talão.

Tickets Restaurante em cruzeiros reais ou em URV serão aceitos até 31 de março de 95.

Multa de 50% do salário na demissão era só com a URV

Quem foi demitido a partir do dia 1º de julho não tem direito à multa de 50% sobre o último salário - a multa era paga pelas empresas para os empregados dispensados sem justa causa. É que pela Lei nº 8.880, que estipulou a conversão dos salários em real, a multa só teve validade durante a vigência da URV, portanto, até o dia 30 de junho.

O relator da Comissão Mista do Congresso, senador José Fogaça (PMDB-RS) voltou a incluir a multa no projeto de conversão da MP 542, sobre o real. O projeto, no entanto, não foi votado pela Comissão dentro do prazo legal, até 15 de julho, por falta de quórum. O texto, agora, tem de ser apreciado pelo plenário do Congresso. Mas, alertado de que a medida é inconstitucional, o próprio senador está disposto a propor a retirada do dispositivo da multa do texto final. De acordo com o artigo 7º da Constituição, a indenização trabalhista tem de ser regulamentada por lei complementar. Isso ainda não foi

feito pelo Congresso.

Dado real ----- Os dados do crescimento da massa salarial em 2,6%, em março, com a criação da URV, alardeado pelo candidato do PSDB à presidência, Fernando Henrique Cardoso, referem-se à pesquisa Dieese-Seade divulgada em abril. A pesquisa compara os salários médios em cruzeiros reais recebidos em março com os pagos em fevereiro e no quadrimestre anterior a março. Mas em abril, o levantamento indicou que os rendimentos naquele mês caíram 10,5% em relação a março.

Segundo técnicos do Dieese, a diferença se explica em virtude da dificuldade de se obter dados precisos sobre os rendimentos recebidos em cruzeiros reais, URV e, em seguida, na nova moeda. Em razão disso, a pesquisa foi suspensa. Ela só volta a ser divulgada em setembro, quando os salários de agosto poderão ser comparados aos salários de julho, ambos em real.

Chacina da Candelária: um ano marcado pelo protesto

RIO, (AE) - O local do assassinato de oito menores de rua, na madrugada do dia 23 de julho de 1993, amanheceu ontem vazio. A Igreja da Candelária, no Centro do Rio, recebeu apenas um grupo de estudantes, que participou de uma missa, festejando a formatura, alheio à triste data que marca o aniversário de um ano do massacre que chocou o mundo, a ponto de se transformar numa superprodução de Hollywood. As calçadas, onde dormiam as crianças assassinadas estavam vazias, sem vestígio do massacre.

As manifestações de protesto contra a chacina aconteceram na sexta-feira e, por isso, o sábado em frente a igreja foi como todos os outros no Centro da cidade - deserto. Os menores, sobreviventes da chacina, preferiram se reunir na madrugada do dia 22 para fazer uma vigília solitária, acompanhados apenas da artista plástica Yvonne Bezerra de Mello e da produtora da Paramount Pictures, Caroline Zelter. Ela veio ao Brasil para tratar dos detalhes do filme, baseado no livro, "Ovelhas e seus Algozes", da artista plástica.

Yvonne já leu o script do filme mas pretende modificá-lo junto com Zelter. "Vamos fazer algumas alterações para torná-lo mais realista", explica. Ela disse que não quer sua história se transforme num filme "americanizado" como aconteceu com o livro de Isabel Allende, "A Casa dos Espíritos". O filme vai contar a história dos menores

abandonados sob o olhar da menina Maria, de 9 anos. "Ela existiu, mas morreu nos trilhos de um trem", conta Yvonne. Segundo a artista, apesar de no livro os nomes serem verdadeiros, no filme serão escolhidos nomes fictícios. "Apenas o da Maria é verdadeiro".

Os meninos não se incomodaram com o filme, conta a artista. Perguntaram apenas o que ela pretendia fazer com o dinheiro que irá ganhar - está acertado até agora 1,5% da renda do filme. "A minha ideia é criar uma organização para repassar verbas, trabalhando em parceria com o governo", afirmou. O dinheiro deverá beneficiar entidades que trabalham com menores de rua, creches comunitárias e projetos esportivos para crianças.

A artista plástica garantiu que ela e os menores sobreviventes da chacina não estão seguros sobre a punição dos assassinos. "O processo está muito devagar", afirmou. Ela lembrou que, nos Estados Unidos, o astro do futebol O.J. Simpson será julgado em breve. "O caso dele demorou apenas um mês". Yvonne acha que em crimes com o da Candelária, que tiveram uma grande repercussão, os processos deveriam ser mais rápidos. Ela contou que os meninos continuam assustados, com medo de terem o mesmo fim dos companheiros de rua. "O Estado não faz nada por eles, falta coragem". Quatro acusados pelo massacre estão presos, mas só deverão ir a julgamento no ano que vem.